

ESTUDO-VIDA  
DE  
CÂNTICO DOS  
CÂNTICOS



**Witness Lee**

# ESTUDO-VIDA DE CÂNTICO DOS CÂNTICOS

## MENSAGEM UM

### UMA PALAVRA INTRODUTÓRIA E ATRAIDOS A BUSCAR CRISTO PARA A SATISFAÇÃO

(1)

Leitura Bíblica: Cântico dos Cânticos 1:1-8

No começo deste Estudo-Vida de Cântico dos Cânticos, eu gostaria de expressar uma palavra de apreciação e também minha gratidão ao Irmão Watchman Nee. O esboço com todos os títulos e subtítulos e a interpretação de figuras neste presente Estudo-Vida de Cântico dos Cânticos é baseado no estudo particular do Irmão Nee juntamente com alguns dos seus cooperadores em Maio de 1935, nos quais eu participei como um dos dez participantes, em um hotel na costa de West Lake da cidade de Hangchow, perto de Shanghai.

O tema de Cântico dos Cânticos é a satisfação das satisfações. Este livro retrata os quatro estágios na experiência daquele que ama Cristo e pode ser resumido pelas quatro orações seguintes:

(1) A amada de Cristo deve ser alguém que seja atraído pelo Seu amor e levado por Ele por causa de Sua doçura e que busque Nele satisfação completa.

(2) A amada de Cristo deve ser alguém que é chamado por Ele para ser liberto do ego pela sua união com a cruz de Cristo.

(3) A amada de Cristo deve ser alguém que é chamado por Ele para viver em ascensão como a nova criação de Deus na ressurreição de Cristo.

(4) A amada de Cristo deve ser alguém que é chamado mais fortemente por Ele para viver além do véu pela Sua cruz após a experiência de amar a Sua ressurreição.

No primeiro estágio a amada de Cristo é atraída por Cristo para segui-Lo. No segundo estágio a amada de Cristo experimenta a cruz para o quebrantamento do ego. A cruz nos salva do ego para que possamos sair de nós mesmos. No terceiro estágio a amada de Cristo vive em ascensão. Viver em ascensão é experienciar a nova criação de Deus na ressurreição de Cristo. No quarto estágio a amada de Cristo vive além do véu, no átrio interior, o Santo dos Santos. A experiência da cruz vem primeiro, seguida pela ressurreição e ascensão. Contudo, a experiência de ascensão não é suficiente. Após a ascensão ainda há a necessidade do outro estágio seguinte – viver além do véu para uma experiência adicional da cruz.

Em Cântico dos Cânticos, um livro de poesia, nós não podemos encontrar as palavras cruz, ressurreição, e ascensão. Nem temos as expressões nova criação ou além do véu. Como, então, nós podemos dizer que este livro desvenda estágios diferentes da vida Cristã? Se nós quisermos responder esta pergunta, nós precisaremos ver que em Cântico dos Cânticos são revelados ou desvendados os estágios da vida Cristã, através de muitas figuras diferentes. A palavra cruz não é usada, mas há figuras da cruz. De certa forma, em vez das palavras ressurreição e ascensão, há figuras de ressurreição e ascensão. Também há figuras que significam a nova criação e a vida além do véu. Ao ler este livro, a coisa mais difícil é interpretar as figuras.

Nesta mensagem, primeiro nós daremos uma palavra introdutória, e então começaremos a considerar o primeiro estágio – o estágio de sermos atraídos a buscar Cristo para nossa satisfação.

## **UMA PALAVRA INTRODUTÓRIA**

### **1. Um Livro Particular**

Cântico dos Cânticos é um livro particular nas sagradas Escrituras, por isto não é um livro de história, lei, profecia, ou evangelho.

### **2. Um Poema da História de Amor de um Casamento Excelente**

Este livro é um poema da história de amor de um casamento excelente. É um romance do padrão mais elevado. Toda a Bíblia é um romance, uma história de amor, de Deus "que se apaixona" pelo homem.

#### **a. A História do Rei Salomão com Sulamita**

Cântico dos Cânticos é uma história do sábio Rei Salomão, o escritor deste livro, com Sulamita, uma camponesa. Neste Estudo-Vida Salomão é chamado de amado e Sulamita é chamada de amada (lit., "amor" – 1:15; 2:2; 4:1, 7; 6:4). Salomão, o gênero masculino, significa "paz" e Sulamita é o gênero feminino de Salomão. Uma pessoa é o rei no palácio na capital em Jerusalém, e a outra é uma camponesa da zona rural.

De certo modo, Salomão e Sulamita eram incompatíveis. Com respeito ao casamento, a maioria das pessoas concorda que duas pessoas devem ser compatíveis uma com a outra. Contudo, é ainda mais difícil encontrar um esposo e uma esposa que realmente sejam compatíveis. Duas pessoas que são iguais, podem se tornar inimigas, mas duas pessoas que são diferentes podem tornar-se amigos amorosos. Salomão se apaixonou por uma camponesa, e os dois se uniram. Após a união, eles permaneceram em comunhão todo o tempo.

De um modo semelhante, Deus se apaixonou pelo homem. Desde que Deus é grande e sábio e nós somos pequenos e desinteligentes, nós podemos achar difícil de acreditar que Deus pudesse se apaixonar por nós. Ainda que embora o homem não pareça ser compatível com Deus, Deus, no entanto se apaixonou pelo homem.

## **b. Um Retrato do Amor de Cristo em Sua União com os Seus Crentes Individuais**

Cântico dos Cânticos é um retrato do amor de Cristo na Sua união com os Seus crentes individuais. Todo o Novo Testamento dá ênfase à vida do Corpo, não a vida individual (Rm. 12:4-5; 1Co 12:27). Mas Cântico dos Cânticos enfatiza não o Corpo corporativamente, mas o crente individualmente. Para ter a vida do Corpo, nós temos que ter contato individual com o Senhor. Sem o contato individual com o Senhor como base, nós não poderemos ter uma vida adequada de Corpo.

### **1) Deus Amando Seu Israel Eleito como um Esposo que Ama a sua Esposa**

Como o registro de um romance divino, a Bíblia mostra-nos primeiro que Deus ama o Seu Israel eleito como um Esposo que ama a sua esposa (Is. 54:5-7; Jr. 2:2; 3:1; Ez. 16:8; Os. 2:19-20). Israel era uma noiva e o próprio Senhor era o Noivo. Portanto, havia um amor nupcial entre Deus e Israel.

### **2) Cristo Amando Sua Igreja como um Esposo que Ama a sua Esposa**

Segundo, a Bíblia revela que Cristo ama a Sua igreja como um Esposo ama a sua esposa (Ef 5:25, 31-32; Ap. 19:7-9; 21:2, 9). Em Apocalipse 19 nós vemos que Cristo terá o Seu banquete de casamento com Seus vencedores como a Sua noiva, e o Seu dia de casamento será durante mil anos. Então no novo céu e nova terra, todos os Seus crentes como a Nova Jerusalém serão a esposa do Cordeiro. A Nova Jerusalém será a esposa corporativa de Cristo, o Cordeiro.

### **3) Os Crentes são Desposados a Cristo como Virgens Puras**

De acordo com a palavra de Paulo em 2 Coríntios 11:2, os crentes serão desposados por Cristo como virgens puras. Neste sentido, todos os crentes de Cristo são femininos. Espiritualmente, todos nós, irmãos e irmãs semelhantemente, somos virgens desposadas por Cristo.

## **3. Os Conteúdos**

O conteúdo de Cântico dos Cânticos é uma experiência progressiva do amor individual de um crente em comunhão com Cristo. Aproveito para usar a expressão de Hudson Taylor, este é um livro de união e comunhão com Cristo.

## **4. As Seções**

As seções de Cântico dos Cânticos, as quais estão de acordo com o significado intrínseco e espiritual deste livro são as seguintes: atraído a buscar Cristo para satisfação (1:2 – 2:7); chamado para ser liberto do ego pela união com a cruz (2:8 – 3:5); chamado para viver em ascensão como a nova criação em ressurreição (3:6 – 5:1); chamado mais fortemente para viver além do véu pela cruz após a ressurreição (5:2 – 6:13); participar da obra do Senhor (7:1-13); e esperar ser arrebatado (8:1-14).

## I. ATRAÍDO A BUSCAR CRISTO

Vamos começar a ver agora como aquele que busca é levado a buscar Cristo para satisfação (1:2-4a).

### A. O Anseio da Amada

“Beija-me ele com os beijos de tua boca; porque melhor é o teu amor do que o vinho. Suave é o aroma dos teus unguentos, como unguento derramado é o teu nome; por isso, as donzelas te amam”. (v. 2-3). Estes versos expressam o anseio da amada.

#### 1. Ansiando por ser Beijada por Cristo

A amada de Cristo anseia por ser beijada por Cristo com os beijos da Sua boca (v. 2a). Os beijos da boca é o beijo mais íntimo. Este anseio por ser beijada por Cristo é uma resposta ao Seu amor consolador que é melhor que o vinho (v. 2b), e ao Seu nome encantador (Pessoa) que é como unguento derramado, como a suave fragrância dos seus unguentos (v. 3a).

Cântico dos Cânticos é composto de muitas figuras. A primeira figura é o vinho no qual alegra as pessoas. O vinho aqui significa Cristo alegrando as pessoas com amor. Quando nós estivermos tristes, se nós considerarmos o amor de Cristo, nós nos alegraremos. A segunda figura é o unguento. Seu nome encantador significa a Sua pessoa que é como unguento derramado. Ninguém pode resistir ao Seu amor encantador e a Sua pessoa encantadora.

#### 2. Por causa do Seu Amor Cativante e Seu Nome Encantador, Todos os Crentes Puros O Amam

Por causa do Seu amor cativante e Seu nome encantador, todos os crentes puros O amam (v. 3b). Todos nós condenaríamos um homem que atrai muitas mulheres jovens a buscá-lo. Mas com Cristo é diferente. Quanto mais pessoas puras que amam Cristo houver, melhor.

### B. A Busca da Amada

No verso 4a nós temos uma palavra relacionada à busca da amada: “Atrai-me; e correremos após ti”. Ela Lhe pede que a atraia na sua busca por Cristo, que ela e os seus companheiros possam correr atrás Dele. Todos aqueles que são atraídos por Cristo terão companheiros para segui-Lo. Considerando que eu seja atraído pelo Senhor, muitos seguirão o Senhor comigo. Considere a situação de Pedro quando ele, um pescador, foi chamado pelo Senhor (Mt. 4:18-20). Um dia Cristo o Amado, veio, e Pedro ficou encantado por Ele e deixou suas redes e O seguiu. Muitos seguiram Cristo como os companheiros de Pedro. Quando nós somos atraídos a seguir Cristo, nós nos tornamos intermediários para os outros segui-Lo.

## **II. A COMUNHÃO COM CRISTO RESULTANDO EM ENTRAR NA VIDA DA IGREJA**

Em Cântico dos Cânticos 1:4b-8 nós vemos que a comunhão com Cristo resulta no entrar na vida da igreja. A vida da igreja é indicada por outra figura – o rebanho (v. 7-8) que significa a igreja como o coletivo de muitos crentes.

### **A. O Amado Levando-a para o seu espírito que é o Lugar mais Santo de Todos para Comunhão**

O Amado a leva para o seu espírito que é o lugar mais Santo de todos (as suas recâmaras) para comunhão. A palavra espírito não é usada aqui, mas é expressa pela palavra recâmaras no verso 4. Nosso espírito como o lugar de habitação de Cristo (2 Tm. 4:22) se torna o Seu Santo dos Santos (Hb 10:19) para comunhão.

#### **1. Ela e suas Companheiras Exaltando o Seu Amor com Alegria e Regozijo**

Em comunhão com Cristo, a amada e suas companheiras exaltam o amor Dele com alegria e regozijo, pois não é sem razão que O amam (v. 4b).

#### **2. Ela Vê que seu Ego é Pecaminoso em Adão, mas Justificado em Cristo**

Ela vê que seu ego é pecaminoso em Adão, mas ele é justificado em Cristo (v. 5-6a). O seu ego pecaminoso em Adão é denotado pela sua cor morena como as tendas de Quedar. O seu ego é justificado em Cristo graciosamente pelo sentido de ser comparada às cortinas de Salomão. As tendas estão debaixo do sol, mas as cortinas estão dentro do interior das recâmaras.

#### **3. Ela é Instruída por Ele de Modo a Entrar na Vida da igreja**

Na comunhão dela com Cristo, ela é instruída também por Ele de modo a entrar na vida da igreja (v. 6b-8).

##### **a. Perseguida pelos Seus Irmãos Sectários**

Ela foi perseguida pelos seus irmãos sectários (os filhos de sua mãe – v 6b), e foi afastada para longe da vida da igreja pelos rebanhos das suas companheiras (v. 7b). Ela foi perseguida pelos seus irmãos sectários, entretanto eles também nasceram por meio da graça – a mesma mãe (v. 6b) – e foi afastada para longe da vida da igreja. Esta é a situação hoje.

##### **b. Ele Lhe Diz que O Seguisse nas Pisadas da Igreja**

O Amado lhe diz que O seguisse nas pisadas da igreja (rebanho) e apascentasse seus filhos espirituais (os cabritos) nas igrejas (as tendas dos pastores), onde Ele apascenta a Sua igreja (v. 7-8). Ela orou, "Dize-me, ó amado da minha alma: Onde apascentas o teu rebanho?" Então Cristo respondeu, "Se tu não o sabes, / ó mais formosa entre as mulheres, / sai-te pelas pisadas do rebanho". Seguir nas pisadas do rebanho é seguir a igreja. Nós podemos testificar que muitas vezes nós não sabemos onde Cristo está, mas como nós

seguimos a igreja, nós O achamos. Quando nós acharmos a igreja, nós levaremos todos os mais jovens, indicado pelos cabritos, para a igreja também.

**B. É Maravilhoso Que a Comunhão da Amada  
com Cristo Resulte na Vida da igreja**

É maravilhoso que a comunhão da amada com Cristo resulte na vida da igreja.

# ESTUDO-VIDA DE CÂNTICO DOS CÂNTICOS

## MENSAGEM DOIS

### ATRAÍDO A BUSCAR CRISTO PARA SATISFAÇÃO

(2)

Leitura Bíblica: Cântico dos Cânticos 1:9 – 2:7

Em 1:2-4a nós vemos que a amada de Cristo ansiava por Cristo, buscava-O, e foi atraída pelo Seu amor, seduzida por Ele em Sua doçura para correr após Ele. Cristo é agradável, doce, e cheio de fragrância como o unguento. Além disso, o Seu amor é encorajador, é melhor que o vinho. Todos aqueles que amam Cristo são constrangidos pelo Seu amor (2Co 5:14).

Em Cântico dos Cânticos 1:4b-8 o Amado respondeu a Sua amada que está ansiando e buscando e a levou para o interior da recâmara (o espírito dela) para ter íntima comunhão. Aquela comunhão levou a amada de Cristo a entrar na vida da igreja, significado pelo rebanho (v. 8; Jo 10:16). Depois que os amados de Cristo entram na vida da igreja, eles começam a ser transformados pelo Espírito Santo. A vida da igreja é um caminho muito importante usado pelo Espírito Santo para nos transformar. O Espírito Santo está nos transformando com os santos na igreja.

### III. TRANSFORMADO PELO TRABALHAR DO ESPÍRITO

A amada de Cristo é transformada pelo trabalhar do Espírito (Cântico dos Cânticos 1:9-16a; 2:1-3a). O Espírito é composto, todo-inclusivo, sete vezes intensificado, que dá vida, e é o Espírito interior que é a consumação do Deus Triúno consumado. Este Espírito é de fato o próprio Senhor que faz a obra de transformação em nós. A transformação envolve um processo metabólico pelo qual o Espírito nos transforma. Esta transformação metabólica está entrando agora dentro de nós na vida da igreja.

#### **A. A Amada de Cristo Está sendo Transformada de uma Pessoa de Natureza Forte em uma Pessoa Que Confia Nele e Olha para Ele com um Olhar Singelo**

A amada de Cristo está sendo transformada de uma pessoa de natureza forte (uma égua das carruagens de Faraó – v. 1:9) em uma pessoa que vive uma vida não confiando nela, mas confiando Nele (lírio – 2:1-2; Mt. 6:28) e olha para Ele com um olhar singelo (olhos como de pombas – v. 1:15b; Mt. 10:16). No princípio, a amada de Cristo é naturalmente forte, como uma égua nas carruagens de Faraó, mas gradualmente ela é transformada em um lírio, alguém que não é mais cheio de força natural, mas está cheio de vida. Tal pessoa transformada olha agora para o Senhor com um olhar singelo. Seu alvo, seu objetivo, é Aquele a quem ela ama.



## **B. O Amado Apreciando a Beleza Dela em Submissão a Ele**

"Formosas são as tuas faces entre os teus enfeites, o teu pescoço, com os colares" (1:10). Aqui o Amado aprecia a beleza dela em submissão a Ele (faces formosas com enfeites de ornamentos) é a beleza dela em obediência a transformação do Espírito (pescoço com enfeites de jóias). A expressão desta amada de Cristo é cheia de submissão seguida por obediência. Quando nós nos submetemos ao Senhor, nós O obedeceremos seguramente.

## **C. A Transformação do Espírito e os Seus Companheiros Adornando-A com a Constituição da Vida de Deus pela Obra Redentora de Cristo**

"Enfeites de ouro te faremos, com incrustações de prata" (v. 11). O Espírito transformando e os companheiros da amada (nós) adornando-a com a constituição da vida de Deus (enfeites de ouro) pela obra redentora de Cristo (cravos de prata). A natureza de Deus e a redenção de Cristo são reunidas pelo Espírito e os companheiros para ser o adorno dela. O Espírito nos transforma, mas o Espírito precisa de nossos companheiros para ser Seus ajudadores. Se nós percebermos isto, nós louvaremos o Senhor Espírito que tem nos dado muitos companheiros para ser Seus auxiliares em nos transformar.

## **D. À Mesa Onde Cristo está Festejando com a Sua Amada, o Amor Dele por Ela Exala Sua Fragrância**

"Enquanto o rei está assentado à sua mesa, o meu nardo exala o seu perfume (v. 12)". À mesa onde Cristo está festejando com a Sua amada (o rei à sua mesa), o amor dela (o nardo) para com Ele exala sua fragrância (cf. Jo 12:1-3). Na vida da igreja os pequenos grupos estão frequentemente banqueteadando com o Senhor como convidado invisível. Na edificação dos grupos vitais, aqueles que amam Cristo exalam a fragrância agradável deles espontaneamente para Cristo.

## **E. Ela Desfrutando-O Reservadamente na Sua Morte e Abraçando Seu Amor e Fé**

"O meu amado é para mim um saquitel de mirra, posto entre os seios meus. / Como um racimo de flores de hena nas vinhas de En-Gedi, é para mim o meu amado" (1:13-14). Nestes versos nós vemos que ela O desfruta reservadamente (à noite) na Sua morte (um saquitel de mirra) abraçando com amor e fé (1 Tm. 1:14; 1 Ts. 5:8). Todo aquele que ama Cristo é cheio de fé e amor e O abraça com fé e amor. Além disso, ela O desfruta publicamente na Sua ressurreição (um ramalhete de flores de hena) nas igrejas (vinhedos) de Cristo como a fonte de redenção (En-Gedi – "a fonte do cordeiro)". Nas igrejas Cristo cresce como um ramalhete de flores de hena. Nas igrejas há também uma fonte de redenção. A igreja é molhada continuamente pela fonte da redenção de Cristo. Disto nós vemos que uma parte principal de nossa vida espiritual está relacionada à vida da igreja.

## **F. Ele Aprecia a Beleza do Olhar Dela por Ele com um Olhar Singelo pelo Espírito**

"Eis que és formosa, ó querida minha, eis que és formosa; os teus olhos são como os das pombas". (1:15). Ele aprecia a beleza do olhar dela para Ele com um olhar singelo pelo Espírito (olhos como de pombas – v. 15). O primeiro aspecto notável de nossa beleza na

visão do Senhor Jesus é nosso olhar singelo para Ele. Pelo Espírito nós olhamos para Ele com um olhar singelo.

### **G. Ela aprecia a Beleza Dele em Sua Docilidade**

O Amado e a amada apreciam um ao outro. "Como és formoso, amado meu, como és amável!" (v. 16a). Neste verso ela aprecia a beleza Dele em Sua amabilidade.

### **H. Ela Se Humilha Percebendo que É um Pequeno Ser**

"Eu sou uma rosa de Sarom, / O lírio dos vales" (2:1). A palavra para rosa neste verso refere-se a uma rosa selvagem, menosprezada na terra da Judéia. Aqui a humildade da amada a leva a perceber que é um pequeno ser, mas que por um lado, vive uma vida bela, porém desprezada (rosa) no mundo comum (Sarom, que significa "planície"), e por outro lado uma vida pura e confiante (lírio) nos lugares baixos (vales). Este era o seu humilde reconhecimento e percepção a respeito de si mesma.

### **I. Ele aprecia com Amor Aquela Que Vive uma Vida Pura e Confiante**

"Qual o lírio entre os espinhos, tal é a minha querida entre as donzelas" (v. 2). Aqui Ele a aprecia como o Seu amor (Sulamita) entre as donzelas (Tg 4:4) que vive uma vida pura e confiante (lírio) no meio de pessoas imundas e incrédulas (espinhos).

### **J. Ela O aprecia como uma Fonte de Rica Provisão Que A supre de um Modo Oportuno**

"Qual a macieira entre as árvores do bosque, tal é o meu amado entre os filhos" (v. 2:3a). Aqui ela O aprecia como uma fonte de rica provisão (macieira) que a supre de um modo oportuno. A amada e o Amado ambos têm beleza, e eles apreciam a beleza um do outro. Isto nos mostra que a transformação produz uma apreciação mútua entre Cristo e Sua amada.

## **IV. SATISFEITA COM O DESCANSO E PRAZER EM CRISTO**

A amada está satisfeita com o descanso e prazer em Cristo (1:16b-17; 2:3b-7). Satisfação requer duas coisas – descanso e prazer. Primeiro, nós precisamos descansar e então, quando estivermos descansados, nós teremos um pouco de prazer. O resultado deste descanso e prazer é satisfação.

### **A. Ela Está Satisfeita**

#### **1. Com Sua Vida de Descanso e Satisfação como Lugar de Descanso à noite em Seus Abraços e na Sua Morte e Ressurreição como Abrigo**

Ela está satisfeita com o seu descanso na vida de suprimento Dele (verde) como o lugar de descanso à noite (leito) os abraços Dele (2:6) e na morte Dele (ciprestes) e a ressurreição Dele (cedros) como o abrigo (vigas e caibros – 1:16b-17). Em tipologia, em figura, uma árvore de cipreste significa a morte de Cristo, e uma árvore de cedro significa a

ressurreição de Cristo na qual a Sua humanidade é elevada e exaltada. A morte e a ressurreição de Cristo é um abrigo com vigas e caibros.

## **2. Em Seu Deleite e Descanso debaixo de Suas Sombras, Ela se Abriga durante o Dia, Desfrutando da Sua Doçura como seu Suprimento Em Tempo Oportuno**

"Desejo muito a sua sombra e debaixo dela me assento, e o seu fruto é doce ao meu paladar" (2:3b). Isto revela que ela também está satisfeita com seu deleite e descanso, abrigada debaixo de Suas sombras durante o dia (sombras — Is 4:5-6; 2Co 12:9) e Ele é doce ao seu paladar, suprimento adequado (fruto doce).

## **3. Com Amor Triunfante Derramado sobre Ela na Vida da igreja Agradável**

"Leva-me à sala do banquete, e o seu estandarte sobre mim é o amor / Sustentai-me com passas, confortai-me com maçãs, pois desfaleço de amor" (v. 2:4-5). Aqui a amada está satisfeita com o amor triunfante (bandeira de amor) derramado sobre ela na vida da igreja agradável (casa do banquete) na qual ela é sustentada por Ele, Cristo, como o pão da vida (Jo 6:35 — bolo de passas) e confortada por Ele com o fruto da vida (Ap. 2:7; 22:2 — maçãs) para curar a sua paixão. Cristo nos sustenta com Ele mesmo como pão e nos conforta Consigo mesmo como fruto.

### **B. Ele Cuida do Descanso Dela Nele**

"Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis, nem desperteis o amor, até que este o queira" (v. 2:7). Aqui nós vemos que Ele cuida do descanso dela Nele.

#### **1. Considerando-A como Alguém que se Agita Facilmente**

Ele a considera como alguém que se agita facilmente (gazelas ou cervos do campo). Todo aquele que ama Cristo é uma pessoa que pode agitar-se facilmente.

#### **2. Advertindo Solenemente os Crentes Intrometidos**

Ele adverte solenemente (conjura) os crentes intrometidos (as filhas de Jerusalém). Entre os santos na vida da igreja, há várias irmãs e irmãos intrometidos. Eles se preocupam com os assuntos dos outros e não se preocupam com as suas próprias necessidades de amar o Senhor e crescer na vida divina. Tal intromissão é expressa pelas filhas de Jerusalém.

#### **3. Não Despertá-La de Sua Experiência em Cristo e do Seu Descanso Nele**

A advertência Dele é que ninguém a desperte da sua presente experiência de Cristo e do seu descanso Nele. Na sua vida Cristã ela atingiu o objetivo de descansar e experimentar Cristo e estar satisfeita na vida da igreja. Temporariamente, Cristo concorda com a situação dela e não quer que ninguém a desperte. Este é o fim do primeiro estágio da vida Cristã da amada de Cristo.

Muitos de nós podemos testificar por experiência que esta situação é verdadeira. Neste momento nós podemos dizer, "eu estou descansando em Cristo e estou desfrutando

Cristo. Eu estou protegida por Ele e estou Nele. A vida Dele é meu leito, e a Sua morte e ressurreição são as vigas que me abrigam. Aqui na vida da igreja o amor de Cristo é a bandeira estendida sobre mim. Eu estou satisfeito".

#### **4. Até que Ela Se Sinta Confortável em Sua Segunda Busca do Amado**

Ele lhe permite permanecer em repouso até que ela se sinta confortável na sua segunda busca após Ele (ela se agrada). Como nós veremos quando chegarmos à próxima seção, Cristo não pretende que Sua amada permaneça neste primeiro estágio. Ela precisa entrar no segundo estágio da vida Cristã da amada de Cristo – o estágio de experimentar a cruz de Cristo para o quebrantamento do ego. A amada de Cristo não deve permanecer em seu ego, permitindo que o ego se torne o centro, mas deve sofrer o quebrantamento do ego pela cruz.

# ESTUDO-VIDA DE CÂNTICO DOS CÂNTICOS

## MENSAGEM TRÊS

### CHAMADA PARA SER LIBERTA DO EGO PELA UNIÃO COM A CRUZ

Leitura Bíblica: Cântico dos Cânticos 2:8–3:5

Em Cântico dos Cânticos 2:8–3:5 a amada de Cristo é chamada por Ele para ser liberta do ego pela sua união com a cruz. Este é o segundo estágio na experiência da amada de Cristo. Três palavras importantes nos ajudam a interpretar esta seção: a cruz, o ego, e a introspecção.

A cruz é denotada pelas fendas dos penhascos e o esconderijo das rochas escarpadas (v. 2:14). Estes são lugares de refúgio, mas eles são ásperos, e poucos estariam dispostos a irem lá. As fendas dos penhascos e o esconderijo das rochas escarpadas significam seguramente a cruz como o lugar de refúgio para o homem caído. O lugar mais seguro para nós estarmos é a cruz.

Embora não tenha nenhuma figura do ego em Cântico dos Cânticos, de acordo com a experiência Cristã ele é manifestado no segundo estágio. No primeiro estágio, a amada de Cristo O procura, recebe ajuda na comunhão no interior da recâmara, e entra na vida da igreja onde ela experimenta transformação. Ela entra no descanso e gozo de Cristo pela sua completa satisfação. Então o ego se manifesta, e a amada de Cristo começa a só querer ser perfeita. Isto é o ego.

O ego é muito sutil. Em Mateus 16, depois que o Senhor Jesus desvendou o caminho da cruz para o cumprimento da economia de Deus, Pedro mostrou seu amor pelo Senhor dizendo, "Tem compaixão de ti, Senhor! Isso de modo algum te acontecerá!" (v. 22). Pedro pensou que isso era a sua própria palavra. De fato, Pedro falou pelo seu ego que tinha se tornado um com Satanás. O Senhor Jesus reprovou Pedro que disse, "Arreda! Satanás!" (v. 23a). Então o Senhor falou sobre negar o ego (v. 24). Isto revela que o ego é a humanidade satânica; é o homem possuído e usurpado por Satanás. Como resultado, o homem em sua humanidade caída só se preocupa consigo mesmo. Porque tudo é para ele, o egoísmo é visto em todos os tipos de relacionamentos – entre marido e mulher, entre pais e filhos, entre patrões e empregados.

Nós não deveríamos pensar que podemos ser tão espirituais que já não temos mais problemas com o ego. Até mesmo a amada de Cristo, aquela que anseia por Ele, O busca, e O recebe, ainda está preocupada com o ego. Nós ainda temos uma parte de nós que é caída e satânica, e esta parte permanecerá conosco até que nosso corpo físico seja redimido, isto é, até que nós tenhamos sido redimidos ao máximo da velha criação. Esta era até mesmo a situação do apóstolo Paulo. Ele tinha recebido tantas visões e revelações, contudo ele percebeu que ele ainda estava na humanidade caída (2Co 12:7). Embora

também nós ainda estejamos na humanidade caída, não deveríamos viver nela e não deveríamos viver por ela. Como um crente experiente em Cristo, posso testificar que quanto mais velho eu me torno, mais fico aborrecido pela velha criação, pela humanidade caída, satânica.

Conforme nós veremos quando chegarmos ao final de Cântico dos Cânticos, a amada de Cristo eventualmente sente saudades, porque ainda está na velha criação. Ela deseja ser perfeita como Cristo que não tem nada absolutamente a ver com qualquer coisa da velha criação. Ela foi restaurada por Deus para ser uma nova criação, contudo, de acordo com a economia de Deus, Deus permitiu que uma parte da velha criação permanecesse com ela.

Nós podemos ter algum sucesso ao buscar Cristo e podemos atingir certa medida de satisfação. Entretanto, nós podemos perguntar, "Como eu posso manter isto? Como eu posso me manter nesta condição?" Neste momento o ego entra.

O ego surge de debaixo da falsa capa da introspecção. De fato, o ego é constituído com introspecção. Introspecção é se observar olhando para dentro de você. A Bíblia nos ensina a sempre olhar para Jesus (Hb 12:2). Nós não deveríamos olhar para nós mesmos. Nosso ego não é merecedor de olharmos para ele. Não obstante, toda pessoa espiritual que atinge uma situação de satisfação em Cristo, eventualmente cai em introspecção, não somente ao observar o ego, mas também analisá-lo. Quando eu era um jovem crente, eu frequentemente olhava muito para mim. Eu não gostava de fazer qualquer coisa que não glorificasse o Senhor. Mas de fato eu não estava preocupado com o Senhor; eu estava preocupado comigo mesmo e com o que os outros pensariam de mim. Olhar desta maneira para dentro de nós mesmos é a maior derrota na vida espiritual e o maior sucesso do inimigo.

Ao ajudar os outros que estão buscando ser espirituais, nós podemos encorajá-los a orar e confessar suas faltas ao Senhor. Tal oração e confissão são normais. Porém, em alguns casos nós deveríamos encorajar os outros a parar de confessar e simplesmente crer que o sangue de Jesus límpa-os e que Deus é fiel e justo para perdoá-los (1 Jo 1:7, 9), lembrando-os de que Deus é fiel para honrar a redenção de Cristo.

Quando nós somos introspectivos, nós podemos confessar a mesma questão vez após vez, pensando que quanto mais nós confessarmos, mais perdão nós receberemos. Este tipo de confissão vem do ego satânico; é o resultado de se analisar em coisas espirituais. Somente a cruz de Cristo pode nos libertar de tal situação causada pela introspecção. Portanto, nós precisamos ser chamados para sermos libertos do ego pela nossa união com a cruz. Quando nós nos tornamos um com a cruz, nos escondendo nas fendas dos penhascos e no esconderijo das rochas escarpadas, nós seremos libertos do ego.

## **I. PELO PODER DA RESSURREIÇÃO DE CRISTO ATRAVÉS DE SUA COMUNHÃO**

A amada de Cristo é chamada para ser liberta do ego pela sua união com a cruz pelo poder da ressurreição de Cristo através da comunhão Dele (v. 2:8-9).

### **A. Chegando, Galgando sobre os Montes e Pulando sobre os Outeiros**

"Ouço a voz do meu amado; ei-lo aí galgando os montes, pulando sobre os outeiros" (v. 8). Este galgar e pular significa o poder de Cristo para superar dificuldades e barreiras. Como Aquele que é a ressurreição, Ele seguramente têm Suas maneiras de superar dificuldades e barreiras. Todas as dificuldades que atrapalham nossa comunhão com Cristo procedem do nosso lado. Muitos "montes" e "outeiros" nos impedem de vir a Ele, mas Ele nunca é frustrado, porque Ele pode "saltar" e pode "pular".

Como nós podemos ir para a fenda dos penhascos, para o esconderijo das rochas escarpadas? Nós não temos força para fazer isto. A única maneira que podemos ir para a cruz é pelo poder da Sua ressurreição (Fp 3:10). Portanto, Cristo vem para a auto-satisfação daquela que O busca no poder de ressurreição.

### **B. Sendo Comparado a um Gamo ou Filho da Gazela**

"O meu amado é semelhante ao gamo ou ao filho da gazela" (v. 2:9a). A palavra corça no título do Salmo 22 com respeito à ressurreição significa Cristo em ressurreição. Cristo comparado a um filho da gazela significa que o Seu poder é o poder de ressurreição.

### **C. Em Pé atrás de "Nossa Parede"**

"Eis que está detrás da nossa parede" (v. 9b). A posição Dele atrás de "nossa parede" significa que a introspecção da amada com problema de ego faz separação entre ela e Ele.

### **D. Olhando através das Janelas e Espreitando pelas Grades**

"Olhando pelas janelas, espreitando pelas grades" (v. 9c). As janelas e a grades significam aberturas estabelecidas por Deus para Ele ter comunhão, conversar mais intimamente com ela. Não importa o quanto tentamos nos esconder secretamente, haverá sempre uma janela pela qual Cristo poderá nos ver. Pelo fato de o homem ter caído, parecia não haver nenhuma maneira para Deus tocar o homem ou ter comunhão com o homem. Mas a consciência do homem é uma janela com uma grade que está aberta para Deus entrar e contatar o homem caído. Nós deveríamos nos lembrar disto quando sairmos para pregar o evangelho. Quando nós estamos pregando o evangelho, nós precisamos aprender a tocar a consciência dos outros.

## **II. ENCORAJADA A REAGIR COM O FINAL DO INVERNO E A CHEGADA DA PRIMAVERA DA RESSURREIÇÃO NO FLORESCEM DAS SUAS RIQUEZAS**

Nos versos 10 a 13 a amada é encorajada a reagir por causa do final do inverno e a chegada da primavera da ressurreição no florescer de suas riquezas. O Amado encoraja a Sua amada a sair detrás da parede.

### **A. A Amada de Cristo Falhando em Responder a Ele na Sua Comunhão**

"O meu amado fala e me diz" no verso 10a indica que a amada de Cristo não respondeu a Ele na Sua comunhão. Se a amada tivesse dado uma resposta adequada, não teria sido necessário para o Amado falar novamente.

## **B. Abatida Por Causa de Sua Condição**

"Levanta-te, querida minha" (v. 10b) indica que ela estava abatida por causa de sua condição, portanto Cristo pediu a Sua amada para se levantar. Sempre que nós temos algum sucesso em nossa busca espiritual, o resultado é uma condição depressiva. Tal condição é principalmente devido ao ego e a introspecção.

## **C. Cristo Querendo que Ela saia de Sua Condição Depressiva para estar com Ele**

As palavras "Formosa minha, e vem" (v. 10c) indica que Cristo na Sua avaliação dela queria que ela saísse da sua condição depressiva para estar com Ele. Esta é uma palavra de encorajamento.

## **D. O Tempo de Dormência e Tratamentos já Terminaram**

"Porque eis que passou o inverno, cessou a chuva e se foi" (v. 11). Isto indica que o tempo de dormência (inverno) e tratamentos (chuva) terminou e que o tempo de primavera (ressurreição) está chegando.

## **E. O Florescer das Riquezas da Ressurreição de Cristo**

"Aparecem as flores na terra, chegou o tempo de cantarem as aves, e a voz da rola ouve-se em nossa terra / A figueira começou a dar seus figos, e as vides em flor exalam o seu aroma (v. 12-13a). Aqui "flores", "cântico", "voz da rôla", "flor", e "fragrância" indica o florescer das riquezas da ressurreição de Cristo. Tudo isto são sinais de ressurreição. Quando nós cantamos, nós estamos em ressurreição. Sempre que nossa boca está fechada, nós estamos no inverno.

## **F. A Ânsia de Cristo ao Pedir para Sua Amada que Saía da Introspecção do Seu Ego para Estar com Ele**

"Levanta-te, querida minha, formosa minha, e vem" (v. 13b). Estas palavras repetidas indicam a ânsia de Cristo ao pedir para Sua amada que saia da introspecção do seu ego para estar com Ele. Porém, não é fácil alguém sair da introspecção. É muito difícil ajudar um irmão ou irmã que são introspectivos. Às vezes leva um ano ou mais antes que tal pessoa possa ser ajudada a sair da introspecção do seu ego.

## **III. CHAMADA PARA ESTAR EM UNIÃO COM A CRUZ**

Nos versos 14 e 15 a amada é chamada para estar em união com a cruz. Considerando que no Novo Testamento nós temos uma palavra clara com relação à cruz, em Cântico dos Cânticos a cruz é expressa através de figuras de linguagem.

### **A. Cristo Deseja Ver o Semblante Adorável da Sua Amada e Ouvir a Sua Doce Voz em Sua União com a Cruz**

"Pomba minha, que andas pelas fendas dos penhascos, no esconderijo das rochas escarpadas, mostra-me o rosto, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce, e o teu rosto, amável" (v. 14). Aqui Cristo, considera Sua amada simples (Pomba Minha), quer ver



o semblante adorável da Sua amada e ouvir a sua doce voz na sua união com a cruz (as fendas do penhasco). Aqui nós vemos um chamado de Cristo para Sua amada estar em união com a cruz. Esta questão sobre a cruz é o ponto central nesta seção para a libertação do ego.

Se eu fosse a amada, eu poderia ter dito, "Meu amado, eu não posso chegar até às fendas dos penhascos. As fendas são muito altas e o caminho é muito áspero. Eu não tenho força suficiente para poder chegar lá". Mas aqui Cristo estava indicando a Sua amada que ela poderia entrar para dentro da experiência da cruz pelo poder da Sua ressurreição.

A cruz objetiva tem que se tornar nossa experiência subjetiva. Nós precisamos entrar na cruz e a cruz tem que entrar em nós. Deste modo, nós e a cruz tornamo-nos um. Nossa unidade com a cruz é nossa salvação. Ser liberto do ego significa ser salvo do ego por se tornar um com a cruz. Diariamente nós deveríamos ser conformados à morte de Cristo pelo poder da Sua ressurreição (Fp 3:10). Sem a união com a cruz, nós não poderemos ser libertos do ego. Eu aprecio o coro do hino que diz: "Pela Cruz, Ó Senhor, eu oro, / Leva embora a minha vida da alma; / Faz-me qualquer preço pagar, / Para plena união receber" (Hino 279). Nós precisamos estar dispostos a pagar o preço para entrar na experiência subjetiva da cruz.

#### **B. Cristo Advertindo Sua Amada a ficar Atenta às Suas Peculiaridades, Hábitos e Introspecções, as Quais Arruínam a Sua Ressurreição para a Amada**

"Apanhai-me as raposas, as raposinhas, que devastam os vinhedos, porque as nossas vinhas estão em flor" (v. 2:15). Cristo incumbe a Sua amada a estar atenta às suas peculiaridades, hábitos e introspecções (raposinhas) as quais arruínam a Sua ressurreição para a amada (nossas vinhas em flor).

As raposinhas que arruínam as vinhas significam nossas peculiaridades, nossos hábitos, e nossas introspecções, e as vinhas significam a vida da igreja. Ser espiritual é bom, mas conduz frequentemente às peculiaridades. Quase toda pessoa espiritual é estranha, tem alguma característica peculiar. Quando nós ficamos estranhos, nós não mais somos espirituais. Ao invés disto, nos tornamos um problema para a igreja. A libertação da peculiaridade é a cruz.

### **IV. A REJEIÇÃO E O FRACASSO DA AMADA**

Em 2:16–3:1 nós vemos a rejeição e o fracasso da amada.

#### **A. Ela Percebe que Cristo Pertence a Ela e Ela a Cristo, Contudo Ele não Está com Ela**

"O meu amado é meu, e eu sou dele; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios" (v. 16). Ela percebe que Cristo pertence a ela e ela a Cristo de acordo com o seu sentimento, contudo Ele não está com ela, mas Ele está apascentando Seus seguidores puros e confiantes (apascentando entre os lírios). Neste momento ela e Cristo não são um.

## **B. Rejeitando-O e Pedindo a Ele que Espere até que Sua Condição Depressiva Termine**

"Antes que refresque o dia e fujam as sombras, volta amado meu; faze-te semelhante ao gamo ou ao filho das gazelas sobre os montes escabrosos" (v. 17). Aqui ela O rejeita pedindo-Lhe que espere até que a sua condição depressiva termine e então ela volte para a Sua ressurreição, como uma gazela ou um filho da gazela, na época da separação deles, a qual somente por Ele poderia ser eliminada e não por ela (nos montes Escabrosos). A palavra Escabroso quer dizer "separação". A amada parecia estar dizendo a Ele, "Senhor, eu não estou pronta. Por favor, não venha agora, mas espere até que minha condição termine. Seja como uma gazela nos montes escabrosos". Esta separação, este monte, é um problema, e só pode ser removido por Ele.

## **C. Na Sua Introspecção, Ela Busca o Amado, mas não O Encontra**

"De noite, no meu leito, busquei o amado de minha alma, busquei-o e não o achei" (3:1). Na sua introspecção, a condição depressiva, ela busca o Amado, mas não O encontra.

## **V. O DESPERTAR E O RETORNO DA AMADA**

Cântico dos Cânticos 3:2-4 fala do despertar e do retorno da Amada.

### **A. Ela Se Levanta Para Buscar o Amado nos Moldes e nos Métodos da Jerusalém Celestial**

"Levantar-me-ei, pois, e rodearei a cidade, pelas ruas e pelas praças; buscarei o amado da minha alma. Busquei-o e não o achei" (v. 2). Ela se levantou da sua introspecção para buscar o Amado nos moldes e nos métodos da Jerusalém Celestial (expressado pela Jerusalém terrena).

### **B. Aqueles que Cuidam do Povo de Deus nos Moldes da Jerusalém Celestial A Encontra**

"Encontraram-me os guardas, que rondavam pela cidade. Então, lhes perguntei: vistes o amado da minha alma?" (v. 3). Aqueles que cuidam espiritualmente do povo de Deus (Hb 13:17) nos moldes da Jerusalém celestial a encontra, e ela lhes pergunta se eles viram Aquele a quem ela ama.

### **C. Encontrando o Seu Amado e Agarrando-O**

"Mal os deixei, encontrei logo o amado da minha alma; agarrei-me a ele e não o deixei ir embora, até que o fiz entrar em casa de minha mãe e na recâmara daquela que me concebeu" (v. 3:4). Não muito depois de deixar aqueles que cuidam do povo de Deus, ela encontra o seu Amado, e O agarra e não deixa que Ele vá até que O leve para o Espírito da graça pelo qual foi regenerada (a casa de sua mãe – as recâmaras Hb 10:29; Gl 4:26; Ef 2:4-5; Gl 5:4) para uma íntima comunhão.

A casa da mãe era o lugar onde ela nasceu, e a recâmara da mãe era o lugar onde ela foi concebida. A mãe é a graça. De acordo com Gálatas 4:25-26, a Jerusalém lá de cima a qual é

nossa mãe representa o princípio da graça que produz os herdeiros livres e a Jerusalém terrena produz filhos da escravidão. A recâmara da mãe significa o amor que é do Pai. O amor do Pai resulta em graça. Efésios 2:4-5 diz que Deus nos amou e então nos salvou por meio da Sua graça. Nós fomos concebidos no amor de Deus e nascidos pela graça de Deus.

Embora a amada de Cristo tenha caído na introspecção, um dia ela acordou e percebeu que ela era uma pecadora salva pela graça. Então ela pôde dizer, "Deus me amou e Cristo me salvou pela graça". Segunda Coríntios 13:14 fala da graça de Cristo, o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo. O Espírito traz o amor de Deus e transmite a graça de Deus a nós. Consequentemente, o Espírito é chamado de o Espírito da graça (Hb 10:29). Assim que a amada percebeu que ela era uma pecadora salva pela graça, ela foi reavivada. Encontrando então o seu Amado, ela o agarrou e não O deixou ir. Ela trouxe Cristo para a casa de sua mãe onde ela nasceu pela graça, e para a recâmara onde ela foi concebida em amor. Como a recâmara é a parte interior da casa, assim o amor de Deus é a parte interior da graça de Cristo. Como pessoas salvas, nós temos ambos o amor de Deus e a graça de Cristo.

## **VI. CRISTO ADVERTINDO AS FILHAS INTROMETIDAS A NÃO DESPERTÁ-LA**

"Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis, nem desperteis o amor, até que este o queira" (v. 3:5). Aqui Cristo adverte os crentes intrometidos (as filhas de Jerusalém) a não despertá-la de sua experiência de Cristo na sua libertação do ego, isolada na sua introspecção, na sua comunhão íntima com Ele até que ela sinta confortável na sua próxima experiência Dele (até que ela queira).

# ESTUDO-VIDA DE CÂNTICO DOS CÂNTICOS

## MENSAGEM QUATRO

### CHAMADA PARA VIVER EM ASCENSÃO COMO A NOVA CRIAÇÃO EM RESSURREIÇÃO

Leitura Bíblica: Cântico dos Cânticos 3:6 – 5:1

No segundo estágio (v. 2:8–3:5) a amada de Cristo aprendeu três lições básicas: o poder da ressurreição, as riquezas da ressurreição, e a vida da cruz. O poder da ressurreição de Cristo é exemplificado por Cristo como uma gazela e um filho da gazela galgando sobre os montes e saltando os outeiros (v. 2:8-9). As riquezas da ressurreição de Cristo são expressas pelas plantas, a voz de pomba, e as várias fragrâncias da primavera (v. 12-13a). A vida da cruz é expressa pelas fendas do penhasco e o esconderijo das rochas escarpadas (v. 14). A vida da cruz é vivida pelo poder da ressurreição e é encorajada pelas riquezas da ressurreição.

No próximo estágio – o chamado para viver em ascensão como a nova criação em ressurreição (v. 3:6–5:1) – nós precisamos aprender a lição de discernir o espírito da alma (Hb 4:12). Poucos Cristãos de hoje são capazes de discernir o espírito da alma. Muitos na verdade acreditam que na Bíblia as palavras espírito e alma são sinônimos, embora 1 Tessalonicenses 5:23 fale de "espírito e alma e corpo". Se nós não percebemos que o espírito é diferente da alma, nós não poderemos alcançar o estágio de ser chamados para viver em ascensão como a nova criação em ressurreição.

Ascensão está nos céus. Embora nós estejamos na terra, como crentes em Cristo o nosso espírito regenerado está unido a Deus o Espírito nos céus. Estes dois espíritos são um. Isto é como eletricidade: está na estação de energia e também em nossa casa, contudo há uma corrente. Quando nós estamos em nosso espírito, nós somos unidos ao Cristo ascendido nos céus.

Viver em ascensão significa ter uma vida Cristã todo o tempo em nosso espírito. Isto requer que nós discernamos nosso espírito da nossa alma. Se nós amarmos os outros por meio da nossa alma, nós estaremos na terra, não em ascensão. Mas, se nós amarmos por meio do nosso espírito, nós estaremos em ascensão. Nós estaremos ascentados nos céus com Cristo (Ef 2:6). Posicionalmente, nós estamos lá ascentados, mas nós precisamos viver em ascensão. Depois de nos chamar à cruz, Cristo nos chama para viver em ascensão como a nova criação em ressurreição mais adiante.

### I. A NOVA CRIAÇÃO

Cântico dos Cânticos 3:6 – 4:6 está relacionado à nova criação.

## **A. Pela União Completa da Amada com Cristo**

A amada de Cristo se torna uma nova criação pela sua união completa com Cristo (v. 3:6-11). Nós estávamos unidos com Adão que nos tornou a velha criação. Agora nós estamos em união com Cristo, assim nós somos uma nova criação. Segunda Coríntios 5:17 diz, "Se alguém está em Cristo, é nova criação".

### **1. Ela Vem do Egito como Pessoa Inabalável no Poder do Espírito**

"Que é isso que sobe do deserto, como colunas de fumaça, perfumado com mirra, e de incenso, e de toda sorte pós aromáticos do mercador?" (v. 3:6). Ela (como um vencedor eleito representativo de Deus) vem do Egito (deserto) como pessoa no poder inabalável do Espírito (Êx. 14:19-20), perfumada com a doce fragrância da morte e ressurreição de Cristo e com todas as fragrantas riquezas de Cristo como um mercador. O Senhor precisa de pessoas vencedoras, aqueles que são perfumados, permeados, com a fragrância das riquezas de Cristo.

### **2. Ela é a Vitória do Cristo Vitorioso**

"É a liteira de Salomão; sessenta valentes estão ao redor dela, dos valentes de Israel. Todos sabem manejar a espada e são destros na guerra; cada um leva a espada à cinta, por causa dos temores noturnos" (v. 3:7-8). Ela é a vitória (liteira para o descanso e vitória à noite) do Cristo vitorioso, cheio do poder dos vencedores entre os eleitos de Deus que carrega Cristo até mesmo em tempos de dificuldades, e estes vencedores são peritos na guerra, enquanto estão lutando com suas armas em tempos de temores.

### **3. Ela é um Palanquin como uma Carruagem de Cristo**

"O rei Salomão fez para si um palanquim de madeira do Líbano. Fez-lhe colunas de prata, a espalda de ouro; o assento de púrpura, e tudo interiormente ornado com amor pelas filhas de Jerusalém" (v. 9-10). Ela é um palanquim (durante o dia) como uma carruagem de Cristo, feita pelo próprio Cristo da mais nobre, e elevada humanidade (a madeira do Líbano), tendo a natureza de Deus (ouro) como sua base, a redenção de Cristo (prata) como seus assentos, a realeza (púrpura) trono como seu assento, e o amor dos crentes que cobrem o interior.

### **4. O Espírito Ordena aos Vencedores Crentes para Não Olharem para Si mesmos, mas para Cristo na Sua Humanidade**

"Saí, ó filhas de Sião, contemplai o Rei Salomão com a coroa com que a sua mãe o coroou no dia do seu desposório, no dia do júbilo do seu coração" (v. 11). Aqui o Espírito ordena aos vencedores crentes para não olharem para si mesmos, mas para Cristo na encarnação da Sua humanidade como uma coroa da Sua ostentação, na época do desposório dos crentes com Cristo, um dia de alegria do Seu coração.

Se Cristo não tivesse humanidade, Ele não poderia nos desposar. Porque nós somos humanos, nós não poderíamos ser noiva Dele a menos que Ele também tivesse humanidade. Portanto, nosso noivado com Cristo depende da humanidade Dele, a qual é

a Sua coroa. A humanidade que Cristo vestiu na Sua encarnação e elevada em Sua ressurreição é a Sua coroa. Nós precisamos olhar para Cristo em Sua humanidade.

Nesta conjuntura, nós deveríamos notar que a união da cama com seu dormente, a união do palanquim com seu cavaleiro, e a união da noiva com o seu noivo, indicado nos três artigos acima, todos significam a união completa da amada com Cristo. Porque nós fomos unidos a Cristo, nós nos tornamos a nova criação.

## **B. A Beleza da Amada, a Noiva, como a Nova Criação**

Em 4:1-5 nós vemos a beleza da amada, a noiva, como a nova criação.

### **1. A Beleza na Sua Singeleza e o Discernimento pelo Espírito**

"Como és formosa, querida minha, como és formosa! Seus olhos são como os das pombas e brilham através do teu véu. Os teus cabelos são como rebanhos de cabras que descem ondeantes do monte de Gileade" (v. 1). Neste verso nós vemos a beleza em sua singeleza e discernimento pelo Espírito que é invisível aos estranhos, e na sua submissão e obediência através do alimentar de Deus que subjuga a sua desobediência entre as pessoas desobedientes.

### **2. A Sua Beleza em Receber o Alimento Celestial**

"São os seus dentes como um rebanho das ovelhas recém-tosquiadas, que sobem do lavadouro, e das quais todas produzem gêmeos, e nenhuma delas há sem crias" (v. 2). Isto fala da beleza do seu receber o alimento celestial pelo seu poder o qual foi tratado pela cruz, torna claro pelo lavar do Espírito, e fortalecido e equilibrado duplamente, sem perder a força.

### **3. A Beleza em Seu Falar com a Redenção de Cristo e a Sua Autoridade**

"Seus lábios são como um fio de escarlata, e tua boca é formosa; as tuas faces como romã partida, brilham através do véu" (v. 3). Esta é a beleza dela em seu falar com a redenção de Cristo e Sua autoridade pela sua boca adorável e na sua expressão cheia de vida a qual é oculta.

### **4. A Beleza em Sua Vontade Submissa à Cristo**

"O teu pescoço é como a torre de Davi, edificada para arsenal; mil escudos pendem dela, todos broquéis de soldados valorosos" (v. 4). Aqui nós temos a beleza em sua vontade submissa à Cristo que é a riqueza do poder defensor.

### **5. A Beleza em Sua Terra Fé e Amor**

"Os teus dois seios são como duas crias, gêmeas de uma gazela, que se apascentam entre os lírios" (v. 5). Isto fala da beleza na sua terra fé e o amor fortalecido duplamente e nutrido num ambiente de vida pura e confiante.

## **C. Sua Perseguição Mais Profunda**

O verso 6 fala da sua perseguição mais profunda: "Antes que refresque o dia, e fujam as sombras, irei ao monte da mirra e o outeiro de incenso". Na sua perseguição mais profunda, ela deve ir e permanecer na morte e ressurreição de Cristo em seus altos cumes até que Cristo venha, quando o dia amanhece e as sombras fogem. Anteriormente, ela tinha medo das fendas dos penhascos e dos esconderijos das rochas escarpadas, mas agora ela está disposta a estar lá, permanecendo na morte e ressurreição de Cristo.

## **II. CHAMADA PARA VIVER EM ASCENSÃO**

Nos versos 7 a 15 a amada é chamada para viver em ascensão.

### **A. Seu Chamado**

Nos versos 7 e 8 nós temos o chamado da Amada.

#### **1. Apreciando Sua Beleza e Perfeição**

"Tú és toda formosa, querida minha, em ti não há defeito" (v. 7). Aqui Ele aprecia a sua beleza e perfeição.

#### **2. Pedindo a Ela como Sua Noiva Para Sair com Ele da Sua Ascensão**

"Vem comigo do Líbano, noiva minha, vem comigo do Líbano; olha do cume do Amana, do cume do Senir e do Hermom, dos covis dos leões, dos montes dos leopardos (v. 8). Amana quer dizer "verdade", Senir quer dizer "armadura macia", e Hermom quer dizer "destruição". Neste verso Ele pede a ela como Sua noiva para sair com Ele da Sua ascensão, o lugar mais alto da verdade e da vitória de Cristo em Sua batalha, e dos lugares celestiais dos inimigos. Aqui nós temos um viver na ascensão de Cristo.

### **B. Sua Resposta Silenciosa**

A amada não responde ao chamado audível do Amado. O verso 9 indica que ela dá uma resposta silenciosa: "Arrebataste o meu coração, minha irmã, noiva minha; arrebataste-me o coração com um só dos teus olhares, com uma só pérola do teu colar". Aqui Ele a considera como alguém como Ele em natureza e como a Sua noiva cuja resposta sem voz, por um olhar rápido e pela submissão dela a instrução de Deus, encantou o coração Dele.

### **C. Seu Desfrute Privado Dela**

Os versos 10 a 15 descrevem o Seu desfrute privado dela.

#### **1. Desfrutando o Amor Maravilhoso Dela**

"Que belo é o teu amor, ó minha irmã, noiva minha! Quanto melhor é teu amor do que o vinho, e o aroma dos teus unguentos do que toda a sorte de especiarias" (v. 10). Considerando ela como alguém como Ele em natureza e como a Sua noiva, Ele desfruta o

amor maravilhoso dela que é muito melhor do que o vinho, e os unguentos dela, os quais eram o Rei (1:3) e são mais fragrantes do que todos os temperos.

## **2. Desfrutando a Palavra Dela como o Mel e a Fragrância da Sua Conduta**

"Os teus lábios, noiva minha, destilam mel. Mel e leite se acham debaixo da tua língua, e a fragrância dos teus vestidos é como a do Líbano" (4:11). Ele desfruta a sua palavra como o mel (para restabelecer o fraco) que vem dos seus lábios e as suas palavras são como mel e leite (para restabelecer o fraco e alimentar os imaturos), que estão debaixo da sua língua, e a fragrância da sua conduta como a fragrância da ascensão.

## **3. Considerando-A um Jardim Fechado, um Manancial Recluso, e uma Fonte Selada**

"Jardim fechado és tu, minha irmã, noiva minha, manancial recluso, fonte selada" (v. 12). Ele não a considera como algo aberto e público, mas como um jardim fechado, um manancial recluso, e uma fonte selada.

### **a. Um Jardim Fechado que Cultiva Todos os Tipos de Plantas em Cores Diferentes**

"Os teus renovos são como um pomar de romãs, com frutos excelentes: a hena e o nardo; o nardo e o açafraão, o cálamo e o cinamomo, com toda a árvore de incenso, mirra e o aloés, com todas as suas principais especiarias" (v. 13-14). Em Seu desfrute dela, ela é um jardim fechado que cultiva todos os tipos de plantas em cores diferentes como expressões diferentes da vida interior numa variedade de fragrâncias como a expressão rica da vida madura.

### **b. Uma Fonte Selada com um Jardim Fechado Com uma Fonte que Flui Água Viva**

"És fonte dos jardins, poço de águas vivas, torrentes que correm do Líbano" (v. 15). Ele a considera uma fonte selada com um manancial recluso nos jardins como as fontes que fluem água viva do Espírito que dá vida e como torrentes da vida de ressurreição.

## **III. VIVENDO UMA VIDA DE AMOR**

Cântico dos Cânticos 4:16–5:1 fala de viver uma vida de amor.

### **A. A Resposta da Noiva**

O verso 16 é a resposta da noiva: "Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, para que se derramem os seus aromas. Ah! Venha o meu amado para o seu jardim e coma os seus frutos excelentes". Ela deseja um ambiente difícil (vento norte) e um ambiente agradável (vento sul) para trabalhar nela como um jardim para que sua fragrância possa ser espalhada. Ela pede ao Amado que entre nela como um jardim e desfrute do seu fruto mais excelente. Todos nós deveríamos considerar-nos um jardim para Cristo, produtores de frutos para o Seu prazer.



## **B. A Resposta do Amado**

"Já entrei no meu jardim, minha irmã, noiva minha; colhi a minha mirra com a especiaria, comi o meu favo de mel, bebi o meu vinho com o leite. Comei e bebei, amigos; bebei fartamente, ó amados" (5:1). Aqui o Amado responde, convidando Seus amados "amigos" o Deus Triúno, a comer, beber, e beber fartamente, para desfrutá-la com Ele.

# ESTUDO-VIDA DE CÂNTICO DOS CÂNTICOS

## MENSAGEM CINCO

### VIVENDO EM ASCENSÃO DISCERNINDO O ESPÍRITO DA ALMA

Leitura Bíblica: Cântico dos Cânticos 4:7-15; Hb 4:12; 1Ts 5:23; 2Co 4:16

Nesta mensagem eu gostaria de dar uma palavra sobre viver em ascensão discernindo o espírito da alma.

#### O CHAMADO PARA VIVER EM ASCENSÃO

Em Cântico dos Cânticos 4:7-8 o Senhor chama a Sua amada para viver em ascensão como uma nova criação em ressurreição. A nova criação é somente aquela que está em ascensão em ressurreição. Sem ressurreição, não pode haver uma nova criação.

#### O Senhor Expressando Sua Apreciação da Amada

"Tu és toda formosa, querida minha, e em ti não há defeito" (v. 7). Aqui o Senhor expressa a Sua apreciação da amada para prepará-la para receber Seu chamado para viver em ascensão.

#### O Chamado para Vir com Ele do Líbano

"Vem comigo do Líbano, noiva minha, vem comigo do Líbano" (v. 8a). O Líbano é uma alta montanha, significando ressurreição. Em 2:9 a amada estava em "nossa parede" do ego introspectivo. A parede está debaixo do ego. A introspecção dela tinha construído uma parede que a separava do Senhor. Agora Ele a chama para vir com Ele a uma alta montanha que é o topo da ressurreição – ascensão. Cristo morreu, ressuscitou, e então ascendeu. Primeiro nós experimentamos a ressurreição, e depois então a ascensão.

#### Olhando do Cume do Amana, do Cume do Senir e do Hermom

"Olha do cume do Amana, do cume do Senir e Hermom, dos covis dos leões, dos montes dos leopardos" (v. 8b). Nós mostramos que Amana significa "verdade". Conseqüentemente, este é o pico da revelação. Senir quer dizer "armadura macia". Armadura macia indica que a luta está terminada e a vitória foi obtida. Hermom quer dizer "destruição". O inimigo foi destruído. Na ascensão de Cristo está a Sua vitória. Não há mais nenhum lutador, pois o inimigo foi destruído e a armadura ficou macia. Além disso, a verdade está aqui. A verdade recorre à realidade do Deus Triúno – tudo o que Deus é, tudo aquilo que Cristo é, e tudo aquilo que o Espírito é. Isto é ascensão.

## **Olhando dos Covis dos Leões e dos Montes dos Leopardos**

O verso 8 fala de olhar dos covis dos leões e dos montes dos leopardos. A vitória foi ganha, mas os leões e os leopardos que significam Satanás e suas forças malignas ainda estão lá. Estes poderes malignos também estão nos lugares celestiais (Ef 6:12). Cristo chama a Sua amada para olhar através disto, indicando que nós temos que ter nosso viver em ascensão.

Em nosso viver diário nós não deveríamos viver em nossa "parede", embaixo na terra, nem deveríamos viver em nossos "covis". Nós não deveríamos viver em exclusão. Nós fomos ressuscitados e estamos agora em ascensão; a guerra acabou, e vitória foi ganha. Porém, todos os inimigos ainda estão lá, e, portanto precisamos estar alertas.

### **NOSSA NECESSIDADE DE DISCERNIR O ESPÍRITO DA ALMA**

Viver em ascensão requer que nós discernamos nosso espírito de nossa alma. Isto é de acordo com nossa experiência.

#### **A Economia de Deus em Nos Salvar**

Nós temos três partes. Nós temos um espírito, uma alma (o ego), e um corpo (1Ts 5:23). A economia de Deus em nos salvar é primeiro regenerar nosso espírito morto em dar a Si mesmo para dentro dele como o elemento divino, tornando nosso espírito novo. Porém, nossa alma ainda é velha. Conseqüentemente, depois que nós somos regenerados, nossa alma precisa ser transformada. A transformação da alma é um processo gradual que vai passo a passo. Nosso corpo também é velho. Portanto, o corpo, o homem exterior, precisa ser consumido dia a dia, enquanto o homem interior vai sendo renovado (2 Co 4:16). Este renovar continuará sem parar até que alcance seu cume com a transfiguração do nosso corpo, isto é, a redenção do nosso corpo (Rm. 8:23; Fp 3:21).

#### **As Pessoas Salvas têm Dois Homens**

Como pessoas salvas todos nós temos dois homens. O novo homem está em nosso espírito, e o velho homem está em nossa alma. Não importa se seja bom ou ruim, certo ou errado, tudo o que nós fazemos, se nós fizermos isto em nossa alma, nós estamos vivendo pelo velho homem. Por exemplo, você pode amar certo irmão e pode querer ajudá-lo. Mas se você o ama e não o ajuda em seu espírito, mas em sua alma, você está vivendo em seu ego, o velho homem. Isto é fazer uma coisa boa no velho homem. Antes de fazer qualquer coisa — neste caso de ajuda a um irmão — nós temos que orar para contatar o Senhor em nosso espírito primeiro, perguntando a Ele o que Ele sente sobre o que nós pretendemos fazer. Então em nosso espírito nós podemos ter a sensação de que o Senhor está contente. Esta é uma indicação de que o Senhor quer que nós façamos esta coisa particular. Então nós deveremos prosseguir e fazer isto em nosso espírito. Isto é viver no espírito.

#### **Vivendo pelo Novo Homem**

Se nós fazemos coisas pelo velho homem na alma ou no ego, nós estamos nos mantendo na terra. As coisas que nós fazemos podem ser boas, mas nós estamos apesar disto na terra porque nós estamos vivendo na alma. Hoje há muitas pessoas boas que estão fazendo

coisas boas, mas estas pessoas estão todas vivendo na alma. Como amados de Cristo, nós precisamos perceber que nosso velho homem, incluindo nossa alma, foi crucificado (Rm. 6:6; Gl 2:20a). Já não sou "Eu" quem vivo, mas um outro homem – Cristo – vive em mim (Gl 2:20b). Quando nós vivemos por este outro homem, nós somos o novo homem, porque nós estamos vivendo no espírito, não na alma.

### **Vivendo em Ascensão Através de Viver em Nosso Espírito**

Nosso espírito está conectado aos céus por Deus como o Espírito. No espírito nós estamos nos céus, em ascensão. Viver em ascensão requer que vivamos, atuemos, movamos, e façamos tudo em nosso espírito. Por isso, nós temos que aprender a discernir nosso espírito. Se nós não conhecermos nosso espírito, se nós não soubermos discernir nosso espírito de nossa alma, nós não poderemos ser uma pessoa espiritual. Quando nós vivemos em nosso espírito, nós estamos em ascensão como a nova criação em ressurreição. Nós somos uma nova pessoa que vive em um novo universo.

### **A Necessidade para Prática**

Nós não deveríamos pensar que discernir o espírito da alma é algo muito difícil para nós aprendermos. Todos nós podemos aprender a fazer isto se nós praticarmos uma coisa: Nós sempre deveríamos indagar ao Senhor: Senhor, este é o velho homem, a alma, o velho 'eu' somente, ou é Você comigo?" Se nós sentirmos que nós estamos sós dentro do velho "eu", então nós estamos na alma, no velho homem. Se nós sentimos que nós somos um com o Senhor e que Ele está conosco, então nós estamos no espírito. Se nós tivermos uma comunhão adequada com o Senhor, indagando Dele antes de fazer coisas, então em nosso espírito nós teremos uma sensação profunda do que o Senhor está sentindo. Nós saberemos se Ele está contente ou não. Isto é discernir a alma do espírito e viver em ascensão. Que todos nós possamos aprender a ter esta prática mais importante em nosso viver diário.

# ESTUDO-VIDA DE CÂNTICO DOS CÂNTICOS

## MENSAGEM SEIS

### CHAMADA MAIS FORTEMENTE PARA VIVER ALÉM DO VÉU PELA CRUZ APÓS A RESSURREIÇÃO

(1)

Leitura Bíblica: Cântico dos Cânticos 5:2—6:3

Em 5:2—6:3 a amada de Cristo é chamada mais fortemente para viver além do véu pela cruz após a ressurreição. No tabernáculo celestial (Hb 8:2; 9:11-12, 24) um véu separa o Santo Lugar do Santo dos Santos. O véu é uma figura de nossa carne (10:19-20). Para entrarmos no Santo dos Santos, o véu deve ser rasgado. Isto indica que não importa o quanto nós estamos em ascensão, em nosso espírito, nós ainda estamos na velha criação e nós ainda temos nossa carne. Portanto, até mesmo depois da experiência de viver em ascensão, nós precisamos ainda da experiência da cruz.

Nós nunca deveríamos pensar que enquanto nós ainda estamos na velha criação nós podemos atingir tão alto grau de espiritualidade e que nós não estamos mais na carne. Considere o caso do apóstolo Paulo que seguramente era uma pessoa muito espiritual. Depois que Deus deu para Paulo altas revelações, foi dado a ele "um espinho na carne" para adverti-lo de que ele ainda tinha carne (2Co 12:7).

Nós nunca devemos considerar que somos um "santo" ou um anjo. Nós somos crentes genuínos no processo de Deus da Sua economia. A economia de Deus é primeiro regenerar nosso espírito e então transformar nossa alma, mas a carne ainda está aqui. Nós precisamos ser advertidos de que se nós formos descuidados com a carne, nós danificaremos nossa vida espiritual.

Pelo fato dos cristãos serem frequentemente descuidados com relação à carne, as divisões entre os crentes são comuns. De acordo com o livro de Atos, Barnabé discutiu com Paulo e se separou dele (15:35-39). Esta divisão foi causada pela intenção de Barnabé querer levar seu primo João que também era chamado de Marcos com eles em uma viagem proposta para visitar as igrejas. Paulo não considerou justo levar Marcos com eles, uma vez que ele não foi com eles e se apartou deles em Panfília não indo com eles para a obra. "E houve uma contenda acirrada, de forma que eles se separam um do outro; e Barnabé, levando Marcos, velejou para Chipre" (v. 38-39). Todo argumento envolve algo da carne. Provavelmente Paulo estava no espírito quando estava debatendo com ele, mas Barnabé estava discutindo de acordo com a carne. Isto indica que até mesmo com pessoas espirituais a carne permanece e pode causar dano.

Nós não deveríamos pensar que se nós estamos vivendo em ascensão a carne não mais está conosco. Não, a carne ainda está aqui. Nós podemos estar em ascensão, mas o véu, a carne, ainda está presente. Quando Cristo foi crucificado, o véu no templo foi fendido em dois de alto a baixo (Mt 27:51). Com Cristo o véu foi rasgado, mas nosso véu ainda permanece. Portanto, nós precisamos de um chamado mais forte, não somente para permanecer em ascensão, mas para aprender as lições da cruz e viver além do véu. Em nossa experiência, o véu e a carne devem ser rasgados, e então nós precisamos passar através do véu rasgado para viver dentro do Santo dos Santos. Para isto, nós precisamos diariamente aprender a lição da cruz.

## **I. UM CHAMADO MAIS FORTE DA CRUZ DEPOIS DA RESSURREIÇÃO E O FRACASSO DELA**

Vamos começar a considerar o chamado mais forte da cruz depois da ressurreição e depois do fracasso da amada (5:2 – 6:3).

### **A. O Chamado do Amado**

Em 5:2 nós temos o chamado do Amado: "Eu durmia, mas meu coração velava; eis a voz do meu amado, que está batendo: Abra-me, minha irmã, querida minha, pomba minha, imaculada minha, porque a minha cabeça está cheia de orvalho, os meus cabelos, das gotas da noite". No Seu chamado para a amada, Ele a considerou como Sua irmã. Isto significa que ela tinha a mesma natureza que Ele. Aqui a amada percebeu que seu velho homem, o homem exterior, foi crucificado e o seu novo homem, o homem interior, está vivo. Ela ouviu o Amado batendo e lhe pedindo para abrir para Ele, fazendo-a lembrar do Seu sofrimento e de como Ele sofreu no Getsêmani na Sua crucificação. Sua cabeça estar "cheia de orvalho" e os Seus cabelos com as "gotas da noite" referem-se a Cristo sofrendo a noite no Getsêmani antes da Sua morte.

### **B. A Recusa Dela**

O verso 3 nos fala da recusa dela: "Já despi a minha túnica, hei de vesti-la outra vez? Já lavei os meus pés, tornarei a sujá-los?" O Amado a chamou, mas ela recusou o chamado Dele. Visto que ela já tinha tirado a sua maneira anterior de vida do velho homem pelo procedimento da cruz, como ela poderia vesti-lo novamente, para isto o Seu Amado precisaria repetir o sofrimento Dele na crucificação? Visto que ela já tinha sido purificada pelo Seu sangue redentor, como ela poderia se sujar, já que para isto ela precisaria que o Seu Amado repetisse Seu sofrimento de morte? Estas eram as suas razões para recusar o chamado do Amado.

### **C. Ela Abre a Porta**

Nos versos 4 e 5 ela abriu a porta.

#### **1. Seu Amado Mostrando Sua Mão Perfurada Através da Estreita Abertura Dela**

"O meu amado meteu a mão por uma fresta, e o meu coração se comoveu por amor dele" (v. 4). O seu Amado mostrou a Sua mão perfurada pela sua abertura estreita de maneira

que seu interior foi movido a ansiar por Ele. Por experiência nós sabemos que, por um lado, nós podemos rejeitar o Senhor, mas, por outro lado, nós podemos não fechar a porta completamente. Depois de fechar a porta, nós podemos deixar uma pequena abertura pela qual o Senhor pode estender a Sua mão. Aqui a mão perfurada do Amado lembrou-a que Ele foi crucificado por ela.

## **2. Levantando-se para Abrir a Porta para o Seu Amado**

"Levantei-me para abrir ao meu amado; as minhas mãos destilavam mirra, e os meus dedos, mirra preciosa sobre a maçaneta do ferrolho" (v. 5). Ela levantou-se e abriu a porta para o Seu Amado. Sua ação mostrou ao Seu Amado a sua apreciação para com a doçura da morte Dele.

### **D. O Ocultar do Amado**

"Abri ao meu amado, mas já ele se retirara e tinha ido embora; minha alma se derreteu quando, antes, ele me falou; busquei-o e não o achei; chamei-o, e ele não me respondeu" (v. 6). Ela abriu para o seu Amado, mas Ele tinha se retirado e ido embora. A sua alma estava desanimada quando o Seu Amado falou. Então ela O buscou, mas não O achou. Ela O chamou, mas Ele não respondeu.

### **E. Seu Ser está Machucado**

"Encontraram-me os guardas que rondavam a cidade; espancaram-me e feriram-me; tiraram-me o manto os guardas dos muros" (v. 7). Aqueles que cuidam do povo de Deus (Hb 13:17), não conheciam o problema dela, golpearam-na e a feriram-na, pensando que ela seria ajudada pelos golpes deles. Aqueles que cuidam do povo de Deus tomaram o véu dela, a cobertura dela, envergonhando-a publicamente. Às vezes nós podemos pensar que nós podemos ajudar outros os reprovando. Porém, em vez de ajudá-los, esta reprovação os machuca.

### **F. Ela Busca Ajuda dos Crentes Comuns**

"Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, se encontrardes o meu amado, que lhe direis? Que desfaleço de amor (5:8). Isto indica que por causa do seu profundo sentimento de fracasso, ela sentia que até mesmo os crentes mais jovens poderiam ajudá-la. Ela os encarregou de falar ao seu Amado que ela estava doente de amor, considerando que o seu Amado poderia ter um pouco de consideração pelo seu amor por Ele.

### **G. A Primeira Pergunta Daqueles a Quem Ela Pergunta**

No verso 9 nós temos a primeira pergunta daqueles a quem ela pergunta sobre o seu Amado: "Que é o teu amado mais do que outro amado, ó tu, a mais formosa de entre as mulheres? Que é o teu amado mais do que outro amado, que tanto nos conjura?" Considerando que ela é a mais bela entre as mulheres, eles lhe perguntaram o que era tão melhor sobre seu Amado do que outro amado que ela tanto os conjurava.

## **H. A Impressão Dela do Seu Amado**

Nos versos de 10 a 16 ela respondeu dando a sua impressão do Amado, considerando-O com muitas expressões excelentes e detalhadas.

### **1. Seu Amado é Puro e Contudo Cheio de Vida e Poder**

"O meu amado é alvo e rosado, o mais distinguido entre dez mil" (v. 10). O Amado dela é puro, contudo cheio de vida e de poder, e Ele é distinto como uma bandeira levantada contra o inimigo (Is. 59:19) e para atrair os pecadores (Jo 12:32).

### **2. Seu Encabeçar é de Deus**

"A sua cabeça é como o ouro mais apurado, os seus cabelos, cachos de palmeira, são pretos como um corvo" (5:11). O Seu encabeçar é de Deus (1Co 11:3), e a submissão Dele para com Deus é distinta e forte.

### **3. A Expressão do Seu Sentimento é Singelo e Puro**

"Seus olhos são como os das pombas junto às correntes das águas, lavado em leite, postos em engastes" (5:12). A expressão de sentimento Dele é única e pura, fluindo como o rio da vida, distinto e claro e em condição adequada.

### **4. Seu Semblante é Belo e Doce**

"As suas faces são como um canteiro de bálsamo, como colinas de ervas aromáticas; seus lábios são lírios que gotejam mirra preciosa" (v. 13). A Sua face é bela e doce por causa do Seu sofrimento pelas bofetadas e pelo desprezo das pessoas, e a Sua boca é pura, porque libera doces palavras de graça baseadas na Sua redenção.

### **5. As Suas Obras São Cheias do Poder Divino e São Perpétuas Para Levar a Cabo a Vontade de Deus**

"As suas mãos são como cilindros de ouro, embutidos de jacintos; o seu ventre, como alvo marfim, coberto de safiras" (v. 14). Suas obras são cheias do poder divino e são perpétuas para levar a cabo a vontade de Deus. As Suas partes internas (Fp 1:8) são cheias de sentimentos profundos, ternos sentimentos forjados pelos Seus sofrimentos sob uma clara visão celestial (Êx. 24:10).

### **6. A Sua Posição é Apoiada no Poder de Sustentação e Baseada na Natureza Divina de Deus**

"As suas pernas, colunas de mármore, assentadas em base de ouro puro; o seu aspecto, como o do Líbano, esbelto como os cedros" (5:15). A Sua posição é apoiada no poder de sustentação e baseada na natureza divina de Deus, e Sua expressão mostra que Ele é uma pessoa que ascendeu aos céus e cuja excelência transcende todos os outros.



## **7. As Coisas Divinas São Doces ao Seu Paladar**

"O seu falar é muitíssimo doce; sim, ele é totalmente desejável" (v. 16a). As coisas divinas são doces ao Seu paladar, Ele é completamente adorável e desejável.

## **8. A Impressão do Amado Percebida Pela Amada**

"Tal é o meu amado, tal, o meu esposo, ó filhas de Jerusalém" (v. 16b). Esta é a impressão do Amado como seu Amigo percebido pela amada.

Nós também poderíamos ser questionados sobre quanto nosso Cristo é melhor que os outros, isto é, por que nosso Cristo é tão doce para nós. Muitos de nós podemos não responder a esta pergunta adequadamente. Se você fosse me perguntar, eu diria, "Meu Cristo é O todo-inclusivo, Suas riquezas são insondáveis (Ef 3:8). Ele é Superior, o primeiro em todas as coisas (Cl. 1:17-18): o primogênito de toda a criação (v. 17), o primeiro em ressurreição (v. 18), e o primeiro em todo o meu viver. Ele também é a porção de Deus dado a mim para meu desfrute (v. 12). Meu Cristo é o Filho de Deus que se tornou um homem. Ele era carne, mas na Sua ressurreição Ele se tornou o Espírito que dá vida (1Co 15:45b). Além disso, meu Cristo tem sete olhos que são o Espírito sete vezes intensificado" (Ap. 5:6). Nós temos que nos esquecer de pregar outras coisas e pregar e ensinar somente o Cristo todo-inclusivo.

### **I. A Segunda Pergunta Daqueles a Quem Ela Pergunta**

Em Cântico dos Cânticos 6:1 nós temos a segunda pergunta daqueles a quem a amada pergunta sobre o seu Amado: "Para onde foi o teu amado, o mais formosa de entre as mulheres? Que rumo tomou o teu amado? E nós o buscaremos contigo". Considerando ainda que ela é a mais formosa entre as mulheres, eles perguntaram a ela para onde o seu Amado tinha ido para que eles pudessem buscá-Lo junto com ela, indicando que eles tinham sido atraídos pelo testemunho dela em relação ao seu Amado. Ela era uma pessoa que buscava Cristo, e a sua busca influenciou, afetou e atraíram outros.

### **J. A Resposta Dela**

Versos 2 e 3 é a resposta dela.

#### **1. Percebendo Que Seu Amado Está Dentro Dela Como Seu Jardim**

"O meu amado desceu ao seu jardim, aos canteiros de bálsamo, para pastorear nos jardins e para colher os lírios (v. 2). Depois de buscar ajuda de outros, ela percebeu que Seu Amado estava dentro dela como o jardim Dele e em todos os outros crentes como canteiros de bálsamo, alimentando ela e os outros crentes como os Seus jardins e reunindo os puros e confiantes.

O jardim de Cristo está em nosso espírito. Em nosso espírito nós cultivamos todas as coisas belas, espirituais, divinas, e as celestiais que são doces ao Seu paladar. Isto só é possível se nós vivermos em nosso espírito. A coisa mais preciosa para um crente é viver no espírito. Se nós vivermos em nosso espírito, nosso espírito se torna um jardim. O

Senhor está alimentando, pastoreando, e apascentando-nos para que possamos cultivar todos os tipos de especiarias e fragrâncias para satisfazê-Lo.

## **2. Dizendo a Eles Que Ela Pertence ao Seu Amado**

"Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu; ele pastoreia entre os lírios" (v. 3). Ela diz e eles, segundo a sua fé, fala que ela pertence ao seu Amado e Ele a ela e que Ele está alimentando agora aqueles que são puros e confiantes. A palavra dela aqui indica que ela está agora mais amadurecida em vida do que quando ela falou a mesma palavra em 2:16.

# ESTUDO-VIDA DE CÂNTICO DOS CÂNTICOS

## MENSAGEM SETE

### CHAMADO MAIS FORTEMENTE PARA VIVER ALÉM DO VÉU PELA CRUZ APÓS A RESSURREIÇÃO

(2)

Leitura Bíblica: Cântico dos Cânticos 6:4-13

Nesta mensagem nós consideraremos sobre questões adicionais de ser chamados mais fortemente para viver além do véu pela cruz após a ressurreição.

#### II. UMA VIDA ALÉM DO VÉU

Cântico dos Cânticos 6:4-13 fala de uma vida além do véu. O significado intrínseco desta seção é que um buscador amoroso de Cristo precisa experienciar a Sua ascensão através de viver no Santo dos Santos celestial além do véu pela cruz depois que ela experimentasse a ressurreição Dele.

##### A. O Elogio do Amado

Os versos de 4 a 10 são os elogios do Amado.

##### 1. Seu Amado, Apreciando-A como Seu Amor, Elogiando-A Por Ela Estar Formosa como o Santuário Celestial e Graciosa como a Jerusalém Celestial

"Formosa és, querida minha, como Tirza, aprazível como Jerusalém" (v. 4a). O seu Amado, a aprecia como seu amor, a elogia por estar formosa como o santuário celestial (Tirza — 1 Reis 14:17) e graciosa como a Jerusalém celestial (Gl 4:26; Hb 12:22), indicando que ela vive dentro do Santo dos Santos além do véu, experienciando a ascensão de Cristo através da cruz depois da sua experiência da ressurreição Dele.

Nos céus há o santuário de Deus que é dividido em duas seções. A primeira seção é chamada de o Santo Lugar, e o segundo é chamado de o Santo dos Santos. Entre elas, há uma partição, uma separação, um véu. Hebreus 10:20 nos diz que o véu no santuário significa a carne. No santuário divino há a carne; isto está de acordo com a economia de Deus.

Um princípio básico na economia de Deus é que Deus não é um Deus de tempo e espaço. Com Ele não há nenhum elemento de tempo, porque Ele é um Deus de eternidade. Nós queremos posição, pensando que não há nenhuma carne nos céus, mas Deus se importa

com a questão. Aparentemente nós estamos nos céus, mas nós ainda temos a carne, e nós continuaremos tendo-a até que Deus realize e consuma absolutamente a Sua economia.

Em nossas experiências espirituais nós fomos atraídos pelo amor do Senhor e seduzidos pelo próprio Senhor em Sua doçura. Nós O seguimos tomando os passos dos santos na igreja pelos séculos. Então nós entramos em comunhão com Ele em nosso espírito. Nesta comunhão nós somos instruídos a como viver a vida da igreja, e na vida da igreja nós estamos sendo transformados. Nós temos beleza por meio desta transformação, e nós também temos descanso, proteção e satisfação. Todos estes significados espirituais se equiparam aos escritos de Salomão.

O próximo estágio é o de viver nos lugares celestiais como a nova criação de Deus em ressurreição. Depois de experimentar este estágio, nós precisamos continuar e experimentar o rasgar do véu. O véu no templo foi fendido pela morte de Cristo (Mt 27:51). Porém, o véu da carne não foi rasgado. Pelo contrário, o véu ainda permanece para Deus usar no aperfeiçoamento dos Seus santos. Por exemplo, Paulo seguramente era um irmão maduro, depois de ter passado a era de viver nos céus como a nova criação de Deus em ressurreição. Mas, de acordo com 2 Coríntios 12, Deus permitiu que Ihe fosse dado um "espinho na carne" (v. 7). Aqui nós vemos que até mesmo tal pessoa madura e espiritual ainda poderia ser aborrecida pela carne. Isto indica que não importa o quanto do elemento de Deus nós possamos ter em nosso espírito regenerado, ou o quanto nós fomos santificados, renovados, transformados, e conformados à imagem do Filho primogênito de Deus, contanto que nós estejamos em terra, nós ainda teremos a carne.

Considerando que a regeneração do nosso espírito seja instantânea, a transformação da nossa alma é progressiva. A redenção do nosso corpo também é progressiva. Paulo disse que nosso homem interior está sendo renovado, mas nosso homem exterior, nosso corpo, está se deteriorando dia a dia. Este é o arranjo de Deus de acordo com a Sua economia. Deus não tem nenhum plano para nós alcançarmos tão alto padrão de espiritualidade em que a carne não esteja presente. A economia de Deus é nos manter vivendo em ascensão como a nova criação em ressurreição, não importa quão espirituais nós possamos ser. Nós poderemos pensar que em ressurreição não deveria haver carne, mas Deus ainda precisa dela para trabalhar algo em nós.

Porque a carne ainda está conosco, nós precisamos lidar diariamente com a carne vigiando e orando. Se nós não vigiarmos, a carne agirá. Em nossa oração nós precisamos estar alertas, orando no espírito.

Em Cântico dos Cânticos 6:4 Jerusalém é um sinal de realeza. Quanto mais divinos nós somos, mais real nós nos tornamos. Ser real é reinar como um rei. Romanos 5 diz que os que recebem a abundância de graça e do dom da justiça reinarão em vida (v. 17). Não obstante, embora nós possamos ser reais e vivamos em ascensão como a nova criação de Deus em ressurreição, ainda há um véu no santuário celestial. Isto indica que não importa o quão espirituais sejamos, nós ainda estamos na carne que é o véu. Portanto, nós precisamos aprender atravessar o véu diariamente através da cruz. Assim nós viveremos além do véu, no Santo dos Santos o qual é o próprio Deus. Este é o estágio mais elevado na experiência da amada de Cristo como apresentado em Cântico dos Cânticos. Quando nós

alcançarmos tal estágio, nós não teremos nada que fazer, mas esperar e esperar pelo arrebatamento.

## **2. Ela é Terrível como um Exército com Bandeiras**

A amada de Cristo também “é terrível como um exército com bandeiras”, erguida para cima como um sinal de vitória (v. 4b)

## **3. A Amada Tornando-Se o Santuário Celestial e a Jerusalém Celestial Devido à Sua Vitória Sobre Seus Inimigos**

Este elogio do Seu Amado indica que ela está se tornando o santuário celestial e a Jerusalém celestial devido à sua vitória sobre os seus inimigos. Somente sendo um vencedor, alguém que derrota os inimigos, poderemos viver além do véu.

## **4. Uma Indicação da Sua Maturidade em Vida para a Edificação de Deus**

Anteriormente a amada foi comparada a uma égua, um cavalo entre as carruagens de Faraó, uma rosa de Sarom, um lírio nos vales e entre espinhos, uma pomba, uma coluna de fumaça, uma liteira, um palanquim, um jardim, e uma fonte com um fluir, mas agora ela é comparada a habitação celestial de Deus e a Jerusalém celestial, indicando a maturidade dela em vida para edificação.

Para a edificação do Corpo de Cristo, nós precisamos de maturidade em vida. Efésios 4:12-16 que fala da edificação do Corpo nos diz que nós precisamos de crescimento para alcançar maturidade de forma que o Corpo de Cristo possa ser edificado. A edificação da igreja de um modo geral requer só a capacidade de administrar, organizar e cuidar das coisas. Isto não é algo orgânico, mas algo organizado de acordo com administração humana. Porém, a edificação do Corpo nada tem que ver com nossa habilidade de organizar, administrar e cuidar das coisas. O Corpo de Cristo é um organismo, não uma organização. A edificação deste organismo depende de crescimento e maturidade em vida. A edificação do Corpo é orgânica.

Para a edificação do Corpo organicamente, nós precisamos amadurecer. Esta é a razão porque nós estamos agora dando ênfase neste estágio a edificação do Corpo muito mais do que a edificação da igreja. Primeira Timóteo é um livro que fala sobre a igreja como a casa de Deus (3:15). Não há nada neste livro sobre a edificação do Corpo de Cristo. Primeira Timóteo 3 fala do arranjo dos presbíteros e diáconos em seus serviços, mas Efésios não fala de presbíteros e diáconos. Ao invés disso, fala do crescimento dos membros. Primeiro, nós precisamos crescer, e então nós podemos aperfeiçoar os outros. Este aperfeiçoar é de acordo com 2 Coríntios 13 no qual Cristo está vivendo e crescendo em nós (v. 5) e nós estamos desfrutando o Deus Triúno no amor do Pai, a graça do Filho, e a comunhão do Espírito (v. 14). Esta é a edificação do Corpo, não a edificação da igreja como um tipo de organização. Esta edificação para a qual nós precisamos de maturidade em vida é incomparável. É o Corpo orgânico de Cristo que consumará a Nova Jerusalém orgânica no novo céu e nova terra.

## **5. A Palavra do Senhor Parece Rejeição**

"Desvia de mim os olhos, porque eles me perturbam (6:5a). Esta palavra do Senhor parece rejeição (cf. Marcos 7:25-27; João 11:5-7; Êx. 32:10; Gn. 32:26), mas de fato ela expressa o convite Dele para que ela conquiste o Seu amor. Tal rejeição é de fato uma maneira de dar boas-vindas. Quando o Senhor diz, "Desvia de mim os olhos," Ele realmente está dizendo que nós deveríamos colocar nossos olhos Nele todo o tempo. Quando nós amamos alguém, nós queremos que aquela pessoa olhe para nós todo o tempo. As palavras do Amado são palavras que a convidam a expressar seu amor para conquistar o amor Dele.

## **6. Seu Cabelo é Como um Rebanho de Cabras**

"Os teus cabelos descem ondeantes como o rebanho das cabras de Gileade" (6:5b). O significado aqui é o mesmo em 4:1b.

## **7. Seus Dentes são Como um Rebanho de Ovelhas**

"São os teus dentes como um rebanho de ovelhas que sobem do lavadouro, e das quais todas produzem gêmeos, e nenhuma delas há sem cria" (6:6). O significado aqui é o mesmo em 4:2.

## **8. As Suas Faces são Como Romã Partida**

"As tuas faces, como romã partida, brilham através do véu" (6:7). O significado aqui é o mesmo em 4:3b.

## **9. Seu Amado é Amado por muitos Crentes Diferentes**

"Sessenta são as rainhas, oitenta, as concubinas e as virgens, sem número. Mas uma só é minha pomba, a minha imaculada, de sua mãe, a única, a predileta daquela que a deu à luz; viram-na as donzelas e lhe chamaram-na ditosa; viram-na as rainhas e a concubinas e a louvaram" (6:8-9). Aqui nós vemos que o seu Amado (Salomão, tipificando Cristo no sentido positivo) é amado por muitos crentes diferentes, algumas como rainhas, algumas como concubinas, e algumas como virgens (tudo no sentido positivo poético), mas seu Amado, a considera como Seu amor e a única perfeita, a elogia como Sua única amada, a única escolhida e regenerada pela graça.

## **10. Seu Amado Elogiando-A ao Amanhecer**

"Quem é esta que aparece como a alva do dia, formosa como a lua, pura como o sol" (v. 10a). O seu Amado a elogia como o amanhecer, sendo formosa como a lua e pura como o sol, trazendo e brilhando a luz sobre os outros.

## **11. Terrível como um Exército com Bandeiras**

No verso 10b o Amado novamente diz que ela é tão terrível quanto um exército com bandeiras. O significado aqui é o mesmo que no verso 4b.

## **B. A Obra da Amada**

"Desci ao pomar das nogueiras, para mirar os renovos do vale, para ver se brotavam as vides, se florescia as romeiras" (v. 11). Aqui nós vemos a obra da amada. Ela trabalha em si mesmo como um jardim que está crescendo como o vale que cultiva coisas verdes e frescas, como os brotos da videira, e como as romãs florendo. Ela trabalha em si mesma como um jardim particular para cultivar nozes, cultivar comida forte e sólida. Ela não só se considera um jardim de coisas macias, mas um pomar cultivando nozes em particular para Cristo.

## **C. O Progresso e a Vitória da Amada**

Os versos 12 e 13 descrevem o progresso e a vitória da amada.

### **1. Ela Não Está Ciente de que está Progredindo Rápido Demais**

"Não sei como, imaginei-me no carro do meu nobre povo" (v. 12). Ela não está ciente de que está progredindo rápido demais como as carruagens do nobre povo que segue avante.

### **2. Aqueles que são Atraídos por Ela Pedem para que Ela Volte**

"Volta, volta ó Sulamita, volta, volta para que nós te contemplemos. Por que quereis contemplar a Sulamita, na dança de Maanaim?" (v. 13). Aqueles que são atraídos por ela pedem a ela que volte para que possam olhar para ela como em dois acampamentos de um exército que celebram sua vitória dançando (cf. Gn. 32:2).

Em Cântico dos Cânticos 6:13 o nome da amada Sulamita que é a forma feminina de Salomão foi usado pela primeira vez, indicando neste ponto que ela se tornou a duplicação de Salomão, em contrapartida, igual a Salomão em vida, natureza, e semelhança, como Eva para Adão (Gn. 2:20-23), significando que a amada de Cristo se torna igual a Ele em vida, natureza, e semelhança para se unir a Cristo (2Co 3:18; Rm. 8:29) para o casamento deles.

# ESTUDO-VIDA DE CÂNTICO DOS CÂNTICOS

## MENSAGEM OITO

### PARTICIPANDO DA OBRA DO SENHOR

Leitura Bíblica: Cântico dos Cânticos 7:1-13

No final do capítulo seis a amada, tendo atravessado vários estágios de transformação, se tornou a duplicação de Salomão. Ela agora é chamada de Sulamita (a forma feminina de Salomão –6:13), porque ela se tornou igual a Salomão em vida, natureza, e semelhança para se unir a ele em seu casamento. Este casal tornando-se uma só pessoa indica a Nova Jerusalém. Na Nova Jerusalém, o Deus redentor (significado por Salomão) e todos Seus redimidos (significado pela Sulamita) tornam-se um. A Nova Jerusalém é o amalgamar da divindade e humanidade para expressar as virtudes humanas do Deus Triúno consumado e processado.

Neste momento parece que o livro deveria terminar, contudo continua. Salomão é o senhor de muitos vinhedos, e estes vinhedos requerem muito trabalho. Agora a camponesa que se tornou a sua Sulamita tem que se tornar sua cooperadora. Isto indica que eventualmente os amados de Cristo precisam participar da obra do Senhor. Para participar da obra do Senhor nós precisamos ser qualificados, e nossa qualificação depende da bagagem espiritual, isto é, depende de sermos equipados com todos os atributos da vida divina.

### I. EQUIPADO COMO UM OBREIRO NA OBRA DO SENHOR

Em 7:1-9a nós vemos que a amada, a Sulamita, estava equipada como um obreiro na obra do Senhor.

#### A. O Espírito Observa as Virtudes da Amada

O orador nos versos 1 a 5 não é Salomão nem a Sulamita, mas uma terceira pessoa — o Espírito. O Espírito é um com Cristo (2Co 3:17), e o Espírito é um com os crentes (Ap. 22:17). Portanto, quando este terceiro fala, é como se os dois estivessem falando. Cristo, os crentes e o Espírito são um.

Os versos de 1 a 5 é o observar das virtudes da amada pelo Espírito. Virtudes são sinais de maturidade na vida divina. Quanto mais maduros nós formos, mais virtudes nós teremos. Conseqüentemente, observar as virtudes da amada é apenas apresentar o que esta cooperadora se tornou, o que ela é.



## **1. O Espírito Observa Sua Beleza**

Primeiro, o Espírito, a estima como alguém da casa real, observa sua beleza. Romanos 5:17 revela que a vida de Cristo em nós pode nos tornar reis para reinar: "...Muito mais aqueles que recebem a abundância de graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo". Em Romanos nós vemos que a vida de Cristo é uma vida de justiça para nossa justificação, uma vida santa para nossa santificação, e uma vida vitoriosa para nos fazer vencedores. Romanos também nos falam que nós podemos reinar nesta vida divina de Cristo. Esta vida pode nos fazer reis; pode nos tornar nobres. Cântico dos Cânticos indica que a amada de Cristo deve atingir a maturidade na sua vida real para reinar como um rei com Cristo. Esta é a primeira virtude, a primeira qualificação para ela participar da obra do Senhor.

### **a. Sua Beleza na Pregação do Evangelho e no Seu Poder de Equilíbrio**

Cântico dos Cânticos 7:1 diz, "Que formoso são os teus passos dados de sandálias, ó filha do príncipe! Os meneios dos seus quadris são como colares trabalhados por mãos de artista". Aqui o Espírito observa sua beleza na pregação do evangelho e no seu poder de equilíbrio através da obra transformadora do Senhor, o Espírito (Rm. 10:15; 2Co 3:18).

### **b. A Beleza do Seu Interior**

Cântico dos Cânticos 7:2 continua dizendo, "O teu umbigo é taça redonda, a que não falta bebida; o teu ventre é monte de trigo, cercado de lírios". Neste verso o Espírito observa sua beleza interior enchidas da vida divina recebidas pelo beber do sangue de Cristo e o comer da sua carne pela fé (Jo 6:53-54).

### **c. A Beleza da Sua Habilidade Prática em Alimentar os Outros de uma Maneira Viva**

Cântico dos Cânticos 7:3 continua, "Os teus dois seios, como duas crias, gêmeas de uma gazela". Isto se refere à beleza da sua habilidade prática em alimentar os outros de uma maneira viva (Jo 21:15, 17; cf. Ct. 4:5).

### **d. A Beleza da Sua Vontade Submissa, na Expressão do Seu Coração, na Sua Percepção Espiritual de Seu Discernimento Aguçado**

"O teu pescoço, como torre de marfim; os teus olhos são as piscinas de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim; o teu nariz, como a torre do Líbano, que olha para Damasco" (7:4). Aqui o Espírito observa a sua beleza em sua vontade submissa (significada pelo pescoço) forjado pela transformação do Espírito por meio de sofrimentos para levar a cabo a vontade de Deus, na expressão do seu coração que está aberto à luz, claro, cheio de descanso, e acessível aos (olhos – cf. 1:15; 4:1; 5:12), e na sua percepção espiritual do seu discernimento aguçado (nariz).

### **e. A Beleza de Seus Pensamentos e Intenções e da Sua Submissão e Obediência pela Sua Consagração**

Cântico dos Cânticos 7:5 diz, "A tua cabeça é como o monte Carmelo, a tua cabeleira, como a púrpura; um rei está preso nas tuas tranças". Neste verso o Espírito observa a beleza dos seus pensamentos e intenções os quais são fortes para Deus (cf. 1 Rs 18:19-39), e na sua submissão e obediência pela sua consagração que é para a glória de Deus e para cativar seu Amado, que é o Rei.

### **2. O Espírito A Observa e Apresenta a Todos os Crentes um Retrato Maravilhoso da Adorável Amada de Cristo**

A observação do Espírito apresenta a todos os crentes um retrato belíssimo da adorável amada de Cristo dos pés a cabeça como uma expressão de Cristo a quem ela ama (cf. Ct 6:4-10). Tal retrato a qualifica a participar da obra do Senhor.

#### **B. As Palavras Inseridas do Amado**

De repente, enquanto o Espírito está falando, Cristo insere algumas palavras. Em 7:6-9a nós temos as palavras inseridas do Amado.

#### **1. O Amado Considera Seu Amor e o Elogia**

"Quão formosa e quão aprazível és, ó amor em delícias! Esse teu porte, é semelhante à palmeira, e os teus seios, a seus cachos" (v. 6-7). Aqui o Amado elogia primeiro a sua beleza e amabilidade que proporciona aos outros e então a sua plena estatura como a plenitude de Cristo (Ef 4:13) e a sua rica alimentação para os outros.

Um cooperador de Cristo deve ser uma pessoa formosa e agradável que encanta os outros. Os cooperadores jovens precisam aprender a serem agradáveis com os outros e levar a cabo uma obra cativante. Os outros devem ficar contentes ao vê-los e querer ter comunhão com vocês. A amada se tornou tal pessoa, portanto, ela está qualificada para participar da obra do Senhor.

#### **2. O Amado Desfruta da Sua Maturidade de Cristo e Compartilha Isto com os Membros do Seu Corpo**

"Dizia eu, subirei à palmeira, pegarei em seus ramos. Sejam os teus seios como os cachos da vide, e o aroma da tua respiração, como o das maçãs. Os teus beijos são como o bom vinho" (7:8-9a). Isto indica que o Amado desfruta da sua maturidade de Cristo e compartilhará isto com os membros do Seu Corpo. Ele deseja que o alimento com que ela supre os outros seja rico, e que a percepção dela seja fragrante para nutrir os outros em vida, e que o seu antegoço seja como o poder da era vindoura (vinho — Jo 2:10; Mt. 26:29).

## **II. TRABALHANDO JUNTO COM SEU AMADO**

Nós vimos o retrato das qualificações dela. Agora nós veremos que ela trabalha junto com seu Amado (7:9b-13).

### **A. Desejando Que Outros Desfrutem Suavemente o que Ela pode Ser**

"Vinho que se escoia suavemente para meu amado, deslizando entre seus lábios e dentes" (v. 9b). Aqui ela continua a palavra do Seu Amado, desejando que o Senhor desfrute suavemente o que ela pode ser, e que aqueles que amam a Deus percam a percepção de si mesmos e desfrutem o que o Senhor desfruta. Isto indica que nosso trabalhar junto com os outros têm que se tornar prazeroso para eles. Quando nós cooperadores estamos trabalhando juntos, nós devemos nos lembrar de sermos alegres uns com os outros.

### **B. Confessando Que Ela Pertence ao Seu Amado para o Desejo Dele**

"Eu sou do meu amado, e ele tem desejo por mim" (v. 10). Aqui ela confessa que ela pertence ao Seu Amado para o desejo Dele.

### **C. Querendo Levar a Cabo a Obra Com Seu Amado Para o Mundo Todo**

"Vem, meu amado, saiamos ao campo, passemos as noites nas aldeias. (v. 11). Isto revela que ela quer levar a cabo com seu Amado a obra que é para o mundo inteiro temporariamente de um lugar para outro. Isto indica que ela não é sectária. Na obra do Senhor não é fácil manter nossa obra aberta, não manter nossa obra "em nosso bolso". Nós temos que aprender a manter nossa obra aberta, para que os outros possam ter uma permanência curta e nós possamos ir para outros lugares por um período curto de tempo. Isto é manter a unidade do Corpo.

### **D. Ela e o Seu Amado Trabalhando Diligentemente Não para Si Mesmos, Mas Para as Igrejas**

"Levantemo-nos cedo de manhã para ir às vinhas; vejamos se florescem as vides, se abre a flor, se já brotam as romeiras; dar-te-ei ali o meu amor" (v. 12). Ela e o Seu Amado trabalham diligentemente não para si mesmos, mas para as igrejas, para outros germinarem, florescerem e frutificarem, no qual ela rende seu amor ao Seu Amado. Se nós trabalharmos desta maneira, os outros receberão muita ajuda.

### **E. No Seu Trabalhar Junto Com O Amado Há Um Amor Mútuo que Gera Fragrância Entre Eles**

"As mandrágoras exalam seu perfume, e às nossas portas há toda sorte de excelentes frutos, novos e velhos; eu tos reservei, ó meu amado" (v. 13). No seu trabalhar junto com Seu Amado há um amor mútuo (significado pelas mandrágoras – Gn. 30:14) gerando sua fragrância entre eles como um casal amando um ao outro, significando o amor nupcial entre a Amada de Cristo e Cristo, e no lugar de trabalho deles há muitas frutas frescas e selecionadas, novas e velhas, as quais ela acumula para Seu Amado apaixonado.

Nós precisamos aprender a trabalhar desta maneira para o Senhor para que Ele possa desfrutar. Se em nossa obra nós quisermos somente nosso próprio desfrute, nós já falhamos. Nós temos que trabalhar para o desfrute Dele, dando muitos frutos de amor com muita fragrância de amor.

Compartilhar da obra do Senhor não é trabalhar para o Senhor, mas trabalhar junto com o Senhor. Isto requer uma vida madura. O movimento Pentecostal tem dado muita ênfase a poder e milagres, contudo tem dado pouca atenção à questão da vida. A Assembléia de Deus tem dado mais ênfase ao ensinamento da verdade, mas também tem negligenciado a questão da vida. Não obstante, o Senhor tem aqueles que procuram uma experiência de vida interior. Isto começou com santos como Madame Guyon, Irmão Lawrence, e outros. Eles eram profundos em vida, mas seus ensinamentos eram místicos e misteriosos. William Law melhorou os ensinamentos deles em algo bastante prático, ajudando muitos crentes. Andrew Murray foi ajudado, pois ele estava entre os primeiros a ver que no Novo Testamento o Espírito de Deus tinha um elemento da humanidade. Ele disse que o Espírito de Jesus glorificado, o Cristo ressurreto que é o Espírito, contém Sua humanidade glorificada. Jessie Penn-Lewis recebeu muita ajuda de Andrew Murray e deu ênfase a vida interior subjetiva, especialmente o aspecto subjetivo da morte de Cristo. Um jovem, T. Austin-Sparks, foi salvo pela pregação da Sra. Penn-Lewis e tornou-se seu cooperador. A Sra. Penn-Lewis viu o aspecto subjetivo da morte de Cristo, e T. Austin-Sparks viu os princípios da ressurreição para a edificação do Corpo de Cristo. O Irmão Nee recebeu muita ajuda no início dos seus escritos destes mestres e de outros bons escritores do segundo século em diante.

Pela nossa experiência nós temos aprendido que para trabalhar junto com o Senhor nós devemos ser maduros em vida e nós temos que ensinar as verdades elevadas. Cântico dos Cânticos não enfatiza verdade, mencionando somente uma vez (Amana quer dizer "verdade" – 4:8). Porém, em Cântico dos Cânticos nós vemos que para trabalhar com o Senhor nós precisamos de maturidade em vida, nós precisamos ser um com o Senhor, e nossa obra deve ser para o Seu Corpo. Nosso Senhor é Salomão e nós devemos ser a Sulamita; isto é, nós devemos ser um com o Senhor. De fato, para trabalhar com Cristo nós devemos ser Cristo. Paulo era uma verdadeira Sulamita porque ele vivia Cristo (Fp 1:21).

A Sulamita trabalha como a outra metade de Salomão, cuidando de todos os vinhedos (8:11). Isto indica que nossa obra deve ser para o Corpo, não só para uma cidade. Nós temos que ter uma obra que é para o mundo todo. Isto é o que Paulo fez estabelecendo igrejas e trabalhando para levá-las a plena realidade do Corpo de Cristo.

# ESTUDO-VIDA DE CÂNTICO DOS CÂNTICOS

## MENSAGEM NOVE

### ESPERANDO SER ARREBATADA

Leitura Bíblica: Cântico dos Cânticos 8:1-14

Cântico dos Cânticos 8 revela a esperança da Amada de ser arrebatada. A Sulamita estava madura em vida a tal ponto que ela se tornou Salomão em cada aspecto e visão, com exceção do fato que ela ainda tinha carne.

#### I. GEMENDO POR CAUSA DE SUA CARNE

"Tomara fosses como meu irmão, que mamou nos seios de minha mãe! Quando te encontrasse na rua, beijar-te-ia, e não me desprezariam! (8:1). Percebendo todas as dificuldades da sua carne, ela deseja que o Senhor fosse seu irmão na carne que nasceu na graça, assim como ela é, e que pudesse beijá-Lo como alguém igual a ela em carne e ninguém a desprezaria. Isto indica seu gemido por causa de sua carne. Esta deficiência, este problema, só poderia ser resolvido através do arrebatamento.

#### II. ESPERANDO SER SALVA DO SEU GEMIDO POR CAUSA DE SUA CARNE

Nos versos 2 a 4 nós vemos que ela está esperando ser salva do seu gemido por causa da carne (Rm. 8:19-25). Isto indica que ela espera ser arrebatada pela redenção de Deus do seu corpo (Rm. 8:23b; Ef 4:30b).

##### A. Esperando Que Ela e Seu Amado Possam Se Encontrar na Jerusalém Celestial

"Levar-te-ia e te introduziria na casa de minha mãe, e tu me ensinarias; eu te daria a beber vinho aromático e mosto das minhas romãs. A sua mão esquerda estaria debaixo da minha cabeça, e a sua direita me abraçaria (8:2-3). Aqui ela espera que ela e o Seu Amado possam se encontrar na Jerusalém celestial onde ela é aperfeiçoada pela graça, e que ela possa proporcionar ao Seu Amado uma maneira Dele desfrutar as riquezas da sua experiência da vida divina para a satisfação Dele em Seus abraços, como o que Ele fez a ela antes do arrebatamento (2:6).

##### B. O Amado Incumbindo os Crentes Intrometidos a Não Despertá-La de Sua Esperança de Arrebatamento

"Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que não acordeis, nem desperteis o amor, até que este o queira" (v. 4). Seu Amado incumbe os crentes intrometidos a não despertá-la de sua

esperança adequada de arrebatamento até que ela desperte diante de Sua presença, isto é, até que ela O encontre face a face no arrebatamento.

### **III. ANTES DO ARREBATAMENTO**

Os versos 5 a 14 estão relacionados com questões antes do arrebatamento.

#### **A. O Espírito Falando através de uma Terceira Pessoa**

"Quem é esta que sobe do deserto e vem encostada ao seu amado"? (v. 5a). O Espírito, falando através de uma terceira pessoa, pergunta quem é esta amada de Cristo que surgiu do deserto espiritual por si mesma (3:6) e agora surge do deserto carnal junto com seu Amado.

#### **B. Cristo Respondendo que Ela Era uma Pecadora Que Se Arrependeu e Foi Salva pela Graça**

"Debaixo da macieira te despertei, ali estive tua mãe com dores; ali estive com dores aquela que te deu a luz" (8:5b). Aqui Cristo responde que ela é uma pecadora que se arrependeu e foi salva pela graça por meia regeneração Nele como o Provedor de vida (2:3).

#### **C. A Amada Admite Que Por Si Mesma Ela Não É Capaz de Ficar de Pé e Viver em Seu Amado até o Seu Arrebatamento**

"Põe-me como selo sobre teu coração, como selo sobre teu braço, porque o amor é forte como a morte, e duro como a sepultura, o ciúme; as suas brasas são brasas de fogo, são veementes labaredas. / As muitas águas não poderiam apagar o amor, nem os rios, afogá-lo; ainda que alguém desse todos os bens da sua casa pelo amor, seria de todo desprezado" (8:6-7). Aqui nós vemos que quando a amada ouve o que seu Amado fala no verso 5, ela admite que por ela mesma ela não é capaz de estar de pé e viver em seu Amado até seu arrebatamento. Ela pede ao seu Amado para guardá-la por meio do Seu amor e pela Sua força, porque o amor Dele é tão forte quanto à inabalável morte e o Seu ciúme é tão cruel quanto o inconquistável Sheol, o qual é como o ciúme de Jeová (Êx. 20:5; 2Co 11:2), que é um fogo consumidor (Hb 12:29) que queima todas as coisas negativas que podem ser queimadas. O amor Dele não pode ser apagado pelas tribulações nem pode ser afogado por causa das perseguições nem pode ser substituído por qualquer riqueza. Se alguém o substituir, será totalmente desprezado.

#### **D. Se Preocupando Com as Amadas Mais Jovens de Cristo**

"Temos uma irmãzinha que ainda não tem seios; que faremos a esta nossa irmã, no dia em que for pedida"? (8:8). Desde que a amada amadureceu em vida buscando Cristo e em sua última consumação de sua experiência de Cristo, antes do seu arrebatamento ela está preocupada com as amadas mais jovens de Cristo. Ela está preocupada em como aperfeiçoá-las para amadurecerem em vida para a edificação do Corpo de Cristo e amar a Cristo até que elas sejam desposadas por Ele em amor para a constituição da noiva de Cristo (v. 8; 2Co 11:2).

### **E. Ela com Seu Aperfeiçoando Aqueles Que São um Muro e Aqueles Que São uma Porta**

"Se ela for um muro, edificaremos sobre ele uma torre de prata; se for uma porta, cercá-la-emos com tabuas de cedro" (8:9). Se alguém é um muro de separação da santificação, ela junto com seu Amado a aperfeiçoará construindo nela uma "ameia" (*Cada uma das partes salientes retangulares, separadas por intervalos iguais, na parte superior das muralhas, castelos, etc.*) fundamentada na redenção de Cristo (Rm. 3:24). Se alguém é uma porta como uma entrada para as pessoas entrarem em Cristo, ela junto com seu Amado a aperfeiçoará construindo uma cerca ao redor dela com a humanidade divina e glorificada de Cristo (Mt. 26:64; At. 3:13) e Sua vida humana celestial (Fp 2:7-8).

### **F. Testificando Que Ela É um Muro de Separação com Duas Torres da Fé e do Amor**

"Eu sou um muro, e meus seios, são como as suas torres; sendo eu assim, fui tida por digna da confiança do meu amado" (8:10). Aqui ela testifica que é um muro de separação com duas torres da sua fé e do amor (1Tm 1:14), os quais foram desenvolvidos, portanto aos olhos do Seu Amado ela é uma pessoa que obteve paz fundamentada na santificação.

### **G. Na Obra de Cristo Ele É o Senhor de Todas as Obras, e a Amada de Cristo Participa Como Parte da Obra**

"Teve Salomão uma vinha em Baal-Hamon; entregou-a a uns guardas, e cada um lhe trazia pelo seu fruto mil peças de pratas / A vinha que me pertence está ao meu dispor; tu, ó Salomão, terás os mil siclos, e os que guardam o fruto dela, duzentos" (8:11-12). Na obra de Cristo Ele é o Senhor de todas as obras (Baal-Hamon e vinha). A amada Dele participa em uma parte da obra (uma vinha) e dá a Ele o que Ele requer (mil siclos), e ela como está unida ao Seu Amado dá a si mesma como guardiã do fruto (não da vinha) duzentos siclos como recompensa. Isto indica que Cristo como nosso Amado é o Senhor de tudo, possuindo todas as coisas (At. 10:36), e nós como os Seus amados compartilhamos de todas as Suas posses (1Co 3:21-22) livremente na graça de Cristo (Rm. 3:24) o qual é o resultado do amor de Deus (2Co 13:14). Contudo, nós como Seus amados deveríamos ainda nos dar ao nosso Amado, não como obrigação, mas como uma questão de amor (cf. Gl 5:13). Cristo como nosso Amado, se une a nós como uma só pessoa, e ainda gosta de nos dar, como Seus amados unidos a Ele como uma só pessoa, uma recompensa de justiça (2 Tm. 4:8). Isto indica que Cristo como nosso Amado nos dá uma recompensa pelo nosso labor como um incentivo a nossa fidelidade em nosso labor de amor (cf. Mt. 25:20-23); consequentemente, é uma recompensa de justiça.

Salomão como um grande senhor, possuindo muitas vinhas, alugou as vinhas para obter lucro. Os guardas das vinhas pagariam para Salomão mil siclos. Cada guarda da vinha tinha ajudantes para manter o fruto. Cada guarda da vinha tinha que pagar para estes que cuidavam dos frutos duzentos siclos. Nós também recebemos uma parte da obra do Senhor. De acordo com a exigência do Senhor, nós deveríamos Lhe pagar os mil siclos, isto é, Lhe pagar o que Ele exige. Por não termos ajudantes, nós como guardas da vinha podemos manter o fruto nós mesmos. Portanto, em vez de dar os duzentos siclos a outros, nós damos eles a nós mesmos. É o mesmo que o Senhor nos dar duzentos siclos como recompensa.

Hoje, nós trabalhamos com o Senhor, e Ele requer que nós Lhe paguemos algo. Se nós formos fiéis, nós pagaremos o que o Senhor requerer. Nós ainda temos um resíduo que se torna nossa recompensa.

Para cumprir as exigências do Senhor em nosso labor com Ele, nós temos que ter algum resíduo. Com este resíduo como base, o Senhor nos recompensará quando Ele voltar. De acordo com Mateus 25 o Senhor vai requerer não somente o que Ele entregou a nós, mas o que Ele deu a nós com interesse (v. 26-27). Este interesse é o resíduo. Nesta parábola o Senhor diz ao servo fiel, "Muito bem, servo bom e fiel. Foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor" (v. 21, 23). Isto é desfrutar do reino milenar como recompensa do Senhor. Porém, nesta parábola o servo negligente que não tinha interesse ou resíduo foi disciplinado e castigado (v. 28-30).

Cântico dos Cânticos 8:11-12 mostra para nós que nosso labor com o Senhor tem que exceder ao que Ele requer. Então nós teremos um resíduo, e isto será uma recompensa que Ele dará a nós justamente. Em 2 Timóteo 4:7-8 Paulo disse, "Combati o bom combate; completei a carreira; guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual, o Senhor, reto Juiz, me dará naquele dia". Aqui nós vemos que a recompensa não é de acordo com a graça do Senhor, mas de acordo com a Sua justiça.

#### **H. A Amada Pede ao Seu Amado Para Deixá-La Ouvir a Sua Voz**

Cântico dos Cânticos 8:13 diz, "O tu que habitas nos jardins, os companheiros estão atentos para ouvir a sua voz, faze-me, pois, ouvi-la". A amada pede ao Seu Amado que habite nos crentes como os jardins Dele e deixe-a ouvir a Sua voz para que também seus companheiros possam ouvir a Sua voz. Isto indica que na obra, como amados de Cristo que somos, O expressamos por meio de nosso viver exterior, pois Ele como nosso Amado habita em nós como nossa vida interior, devemos ter comunhão com Ele por meio do Seu falar. Como nós estamos trabalhando com Ele, nós precisamos manter nossa comunhão com Ele, sempre O ouvindo.

#### **I. A Amada Ora para que Seu Amado Se Aprese em Voltar no Poder da Sua Ressurreição para Estabelecer Seu Doce e Maravilhoso Reino**

"Vem depressa, amado meu, faze-te semelhante ao gamo ou ao filho da gazela, que saltam sobre os montes aromáticos" (v. 14). A amada ora ao Seu Amado para que Ele se apresse em voltar no poder da Sua ressurreição para estabelecer o Seu doce e maravilhoso reino o qual encherá toda a terra (Ap. 11:15; Dn. 2:35). Aqui nós devemos notar que a oração desta amada para Seu Amado é a palavra conclusiva deste livro poético, retratando a união e comunhão entre Cristo como o Noivo e os Seus amados como a noiva no amor nupcial deles, como a oração de João, um amado de Cristo, é a palavra conclusiva das Sagradas Escrituras, revelando a economia eterna de Deus com respeito a Cristo e a igreja em Seu divino amor (Ap. 22:20).

### **UMA PALAVRA CONCLUSIVA**

O poema, como um tipo, neste livro poético como a história de amor entre um rei e uma camponesa é um retrato maravilhoso e vívido, como o cumprimento, do amor nupcial entre Cristo como o Noivo e os Seus amados como a Sua noiva no desfrute mútuo deles no



entremesclar dos atributos divinos Dele com as virtudes humanas dos Seus amados. A correspondência da progressão com estes estágios nestes dois lados do poema e seu retrato é a revelação intrínseca da Santa Palavra do Deus onipotente, onisciente e onipresente. O progresso começa com o primeiro estágio dos amados de Cristo sendo atraídos a buscá-Lo para a satisfação deles, e continua pelos estágios seguintes de (1) eles são chamados para serem libertos do ego através da união com a cruz, (2) eles são chamados para viver em ascensão como a nova criação em ressurreição, (3) eles são chamados mais fortemente para viver além do véu pela cruz após a ressurreição, e (4) eles participam na obra do Senhor, e termina com o último estágio da esperança deles em serem arrebatados. Possa tal progresso com seus estágios ser um marco a nós no curso de nossa busca de Cristo para Sua e para nossa satisfação mútua!

# ESTUDO-VIDA DE CÂNTICO DOS CÂNTICOS

## MENSAGEM DEZ

### OS QUATRO ESTÁGIOS DA EXPERIÊNCIA ESPIRITUAL EM CÂNTICO DOS CÂNTICOS

Leitura Bíblica: Cântico dos Cânticos 1:2-4a; 2:14; 4:8; 6:4

Cântico dos Cânticos, embora seja um livro curto, contém uma grande quantidade de figuras e está cheio de pontos importantes. Ao ler este livro é fácil para nós nos perdermos. Porém, através dos escritos daqueles que vieram antes de nós, Cântico dos Cânticos foi aberto especialmente a nós pelo estudo deste livro pelo Irmão Watchman Nee. Eu sou grato que através do Irmão Nee nós podemos ver que Cântico dos Cânticos é uma história de vida espiritual de experiências Cristãs, expressado por um romance. Em Cântico dos Cânticos estas experiências estão em quatro estágios.

#### O PRIMEIRO ESTÁGIO – ATRAÍDOS POR CRISTO E LEVADOS POR ELE A BUSCÁ-LO PARA A PLENA SATISFAÇÃO

No primeiro estágio nós somos atraídos por Cristo e levados por Ele a buscá-Lo para nossa plena satisfação (1:2–2:7). Este estágio inclui muitas coisas: ansiando por ser beijado por Cristo; a comunhão no interior da recâmara; entrando na vida da igreja e seguindo os passos do rebanho; sendo transformado pelo Espírito; e participando no descanso de satisfação de Cristo.

Neste estágio é enfatizado que um pecador é salvo pela graça, atraído pelo amor de Cristo, e que fica encantado pelo que Ele é. Cântico dos Cânticos 1:2 diz sobre Cristo, "Seu amor é melhor que vinho". Nada em todo o universo pode se comparar a Ele. O verso 3 continua falando de Cristo como "unguento" e diz que o Seu nome é como unguento derramado". Este unguento que é de fato o próprio Cristo como o Espírito é uma combinação da divindade, humanidade, a morte e ressurreição de Cristo, a eficácia da Sua morte, e o poder da Sua ressurreição. O nome aqui significa a pessoa de Cristo, Seu ser, e Cristo é o Espírito composto. "O último Adão tornou-se o Espírito que dá vida" (1Co 15:45b). Isto indica que o nome de Cristo como Sua pessoa é o óleo composto da unção.

#### O SEGUNDO ESTÁGIO – CHAMADO PARA SER LIBERTO DO EGO PELA UNIÃO COM A CRUZ

O segundo estágio é o chamado para ser liberto do ego pela união com a cruz (2:8–3:5). Em resumo, o segundo estágio é um estágio da experiência da cruz. Considerando este estágio, é importante que nós nos lembremos apenas de uma palavra – cruz. Cântico dos Cânticos 2:14 diz, "Pomba minha, que andas pelas fendas do penhasco, no esconderijo das rochas escarpadas, mostra-me o teu rosto, faze-me ouvir a tua voz, porque tua voz é doce,

e o teu rosto, amável". Aqui "as fendas do penhasco" e "o esconderijo das rochas escarpadas" são figuras da cruz. Cristo quer ver o semblante adorável da Sua amada e ouvir a doce voz dela na sua união com a cruz. A cruz é a ênfase central nesta seção sobre a libertação do ego.

Quando nós buscamos Cristo e ficamos satisfeitos com o descanso e desfrute em Cristo, nós podemos ficar muito ocupados e preocupados quanto ao ego e assim entrar em introspecção. Portanto, nós precisamos experimentar o negar e o quebrantamento do ego e ser um com a cruz. Nós precisamos ficar nas fendas do penhasco e per-manecer no esconderijo das rochas escarpadas. Isto significa que nós deveríamos ficar diariamente na cruz. Nós deveríamos poder dizer como Paulo, "Estou crucificado com Cristo" (Gl 2:20). Nós – "eu," o ego, o homem natural, o velho homem – foi crucificado, e agora nós deveríamos permanecer na cruz. Isto é estar nas fendas do penhasco, no esconderijo das rochas escarpadas. Como nós podemos alcançar as fendas e o esconderijo que são lugares ásperos e altos no topo das montanhas? Como nós podemos permanecer lá? Nós podemos ir para a cruz e podemos permanecer lá somente pelo poder da ressurreição de Cristo (Fp 3:10).

### **O TERCEIRO ESTÁGIO – CHAMADO POR CRISTO PARA VIVER EM ASCENSÃO COMO A NOVA CRIAÇÃO DE DEUS NA RESSURREIÇÃO DE CRISTO**

O terceiro estágio é ser chamado por Cristo para viver em ascensão como a nova criação de Deus na ressurreição de Cristo (3:6–5:1). A morte de Cristo foi seguida pela ressurreição de Cristo, e na Sua ressurreição nós somos uma nova criação. A nova criação é um produto da ressurreição de Cristo. Qualquer um que está em Cristo e na Sua ressurreição é nova criação (2Co 5:17). As questões da ressurreição e a nova criação estão intimamente relacionadas à ascensão de Cristo. De fato, a ressurreição de Cristo e a ascensão são uma só. Se nós estamos na Sua ressurreição, nós também estamos na Sua ascensão. Quando nós vivemos em ressurreição, nós seguramente estamos vivendo em ascensão.

Para provar que o terceiro estágio da experiência espiritual em Cântico dos Cânticos é o chamado para viver em ascensão é encontrado 4:8: "Vem comigo do Líbano, noiva minha; vem comigo do Líbano; olha do cume do Amana, do cume do Senir e do Hermon, dos covis dos leões, dos montes dos leopardos". Como nós mostramos, Amana quer dizer "verdade", Senir quer dizer "armadura macia", e Hermon quer dizer "destruição". Quando nós vivemos em ascensão, nós temos a verdade (significada por Amana) e nós temos a vitória (significada por Senir e Hermon) sobre o inimigo. Quando nós vivemos em ascensão, nós percebemos que a guerra acabou, que a vitória foi ganha, e que o inimigo foi derrotado. Os covis dos leões e os montes dos leopardos significam Satanás e as suas forças malignas. Estes poderes malignos estão no ar, mas quando nós vivemos em ascensão, nós estamos nos céus, acima deles. Além disso, quando nós vivemos em ascensão, espontaneamente nós somos uma nova criação de Deus na ressurreição de Cristo. Que maravilhoso!

## O QUARTO ESTÁGIO – CHAMADO MAIS FORTEMENTE POR CRISTO PARA VIVER ALÉM DO VÉU POR MEIO DA SUA CRUZ APÓS A EXPERIÊNCIA DA SUA RESSURREIÇÃO

Nós podemos pensar que o terceiro estágio é o estágio mais elevado, mas de acordo com Cântico dos Cânticos há ainda outro estágio. O quarto estágio é chamado mais fortemente por Cristo para viver além do véu pela Sua cruz após Sua experiência de ressurreição (5:2–6:13). Em ascensão, nos céus, há o santuário de Deus, e um véu que significa a carne (Hb 10:20), que divide este santuário celestial em duas seções. Nós não deveríamos pensar que uma vez que nós chegamos ao santuário celestial, nós já atingimos o ponto mais alto da experiência espiritual. Nós podemos ter chegado ao ponto mais alto, mas nós ainda podemos não estar na recâmara interior do santuário celestial. Esta recâmara interior é o Santo dos Santos – o próprio Deus. O véu que separa o Santo dos Santos do Santo Lugar foi fendido em dois na hora da crucificação de Cristo (Mt. 27:51), mas o véu não foi tirado. O véu ainda está lá. Após alcançarmos a ascensão nós eventualmente percebemos que no santuário celestial há uma recâmara interior e que nós precisamos entrar além do véu e viver além do véu, isto é, viver no próprio Senhor.

Nós vimos que o véu significa a carne que é pior que o ego. Após o primeiro estágio, o objetivo do nosso tratamento é o ego. Depois, no quarto estágio, o objetivo do nosso tratamento é a carne. Isto requer uma experiência adicional da cruz, porque nós precisamos entrar além do véu pela cruz. Isto significa que até mesmo depois de nós termos experienciado a ressurreição e ascensão, nós ainda precisamos da cruz para viver dentro do Santo dos Santos além do véu. Nós experimentamos a cruz no segundo estágio, mas nós precisamos ter uma experiência mais profunda da cruz no quarto estágio.

Cântico dos Cânticos 6:4 diz, "Formosa és, querida minha, como Tirza, aprazível como Jerusalém". Aqui a amada de Cristo é comparada a Tirza e Jerusalém, indicando que ela se tornou o lugar de habitação de Deus. Quando ela foi atraída pelo Senhor a primeira vez, Ele a comparou a uma égua, um cavalo entre as carruagens de Faraó. Então ela foi comparada a uma rosa em Sarom, um lírio nos vales e entre espinhos, uma pomba, uma coluna de fumaça, uma liteira, um palanquim, um jardim, e uma fonte a jorrar. Agora ela é comparada a habitação celestial de Deus e a Jerusalém celestial. A palavra Jerusalém no verso 4 é um sinal da Nova Jerusalém, indicando que todos os amados de Cristo se tornarão a Nova Jerusalém – a última consumação da Bíblia. Aqui nos Santo dos Santos de Deus nós temos a experiência espiritual mais elevada.

Nós vimos os quatro estágios da experiência espiritual neste livro: o estágio de perseguição, o estágio da cruz, o estágio da ascensão, e o estágio de viver dentro do Santo dos Santos. Se nós tivermos uma visão clara destes quatro estágios, nós teremos uma compreensão apropriada de Cântico dos Cânticos. Tal uma compreensão é seguramente inestimável.